

Células-tronco e Diferenciação celular

Nathalie Cella

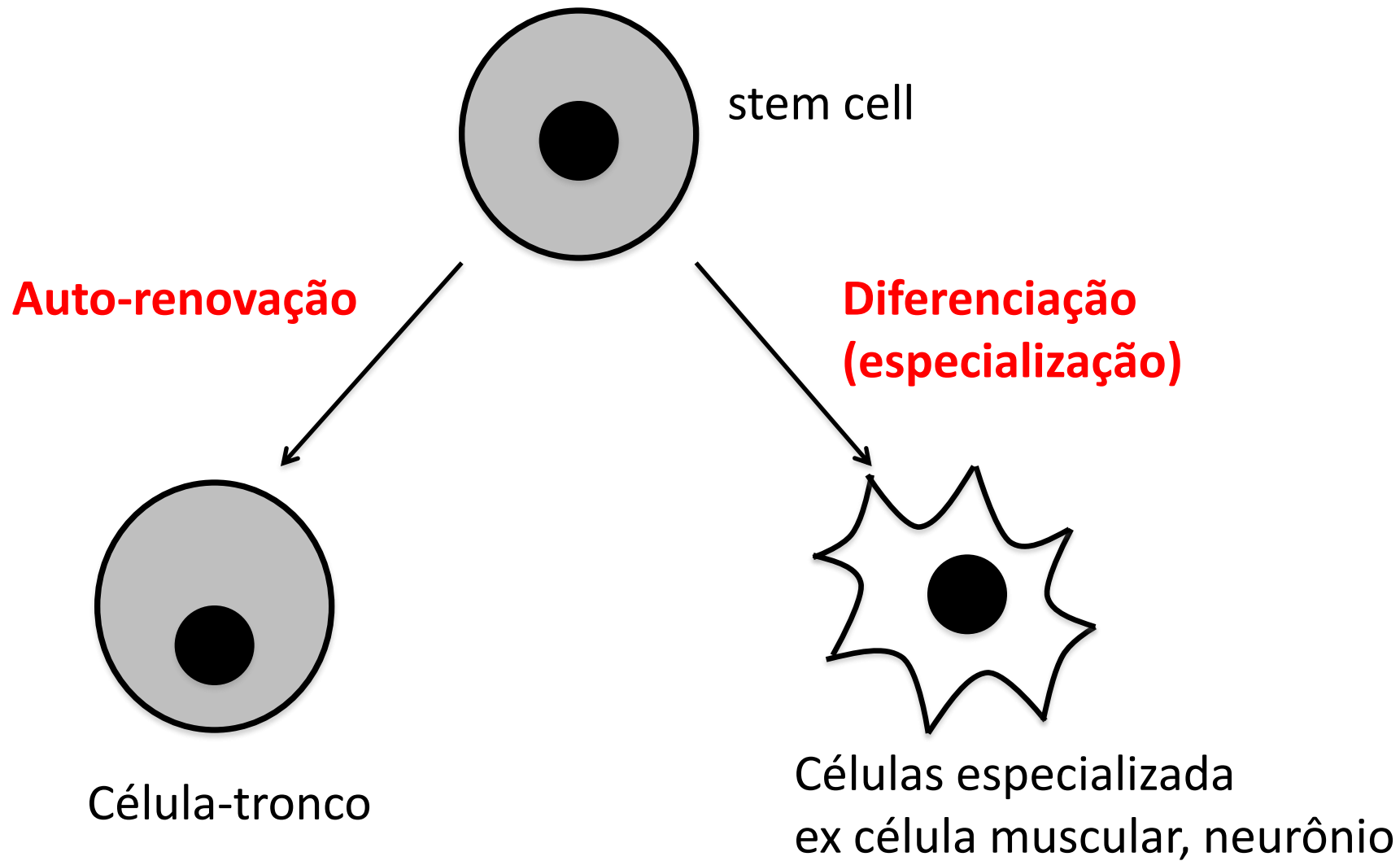
23/05/2019

Departamento de Biologia Celular
e do Desenvolvimento

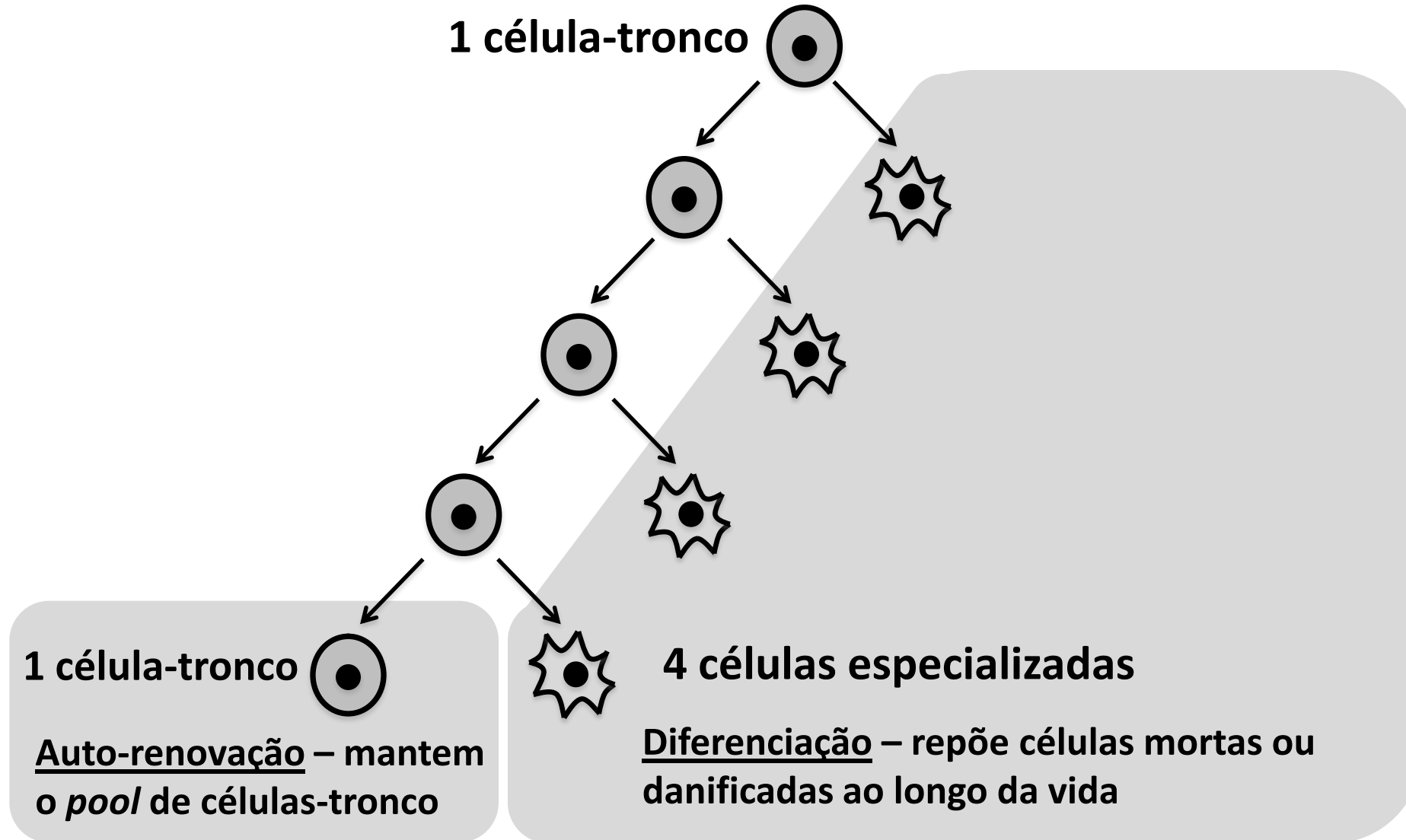
Instituto de Ciências Biomédicas – USP

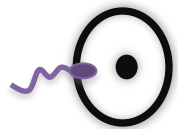
ncella@usp.br

O que é uma célula-tronco?

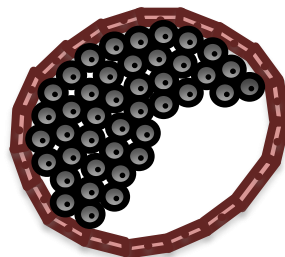
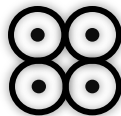


Por que auto-renovação **E** diferenciação?





Onde as células-tronco são encontradas?



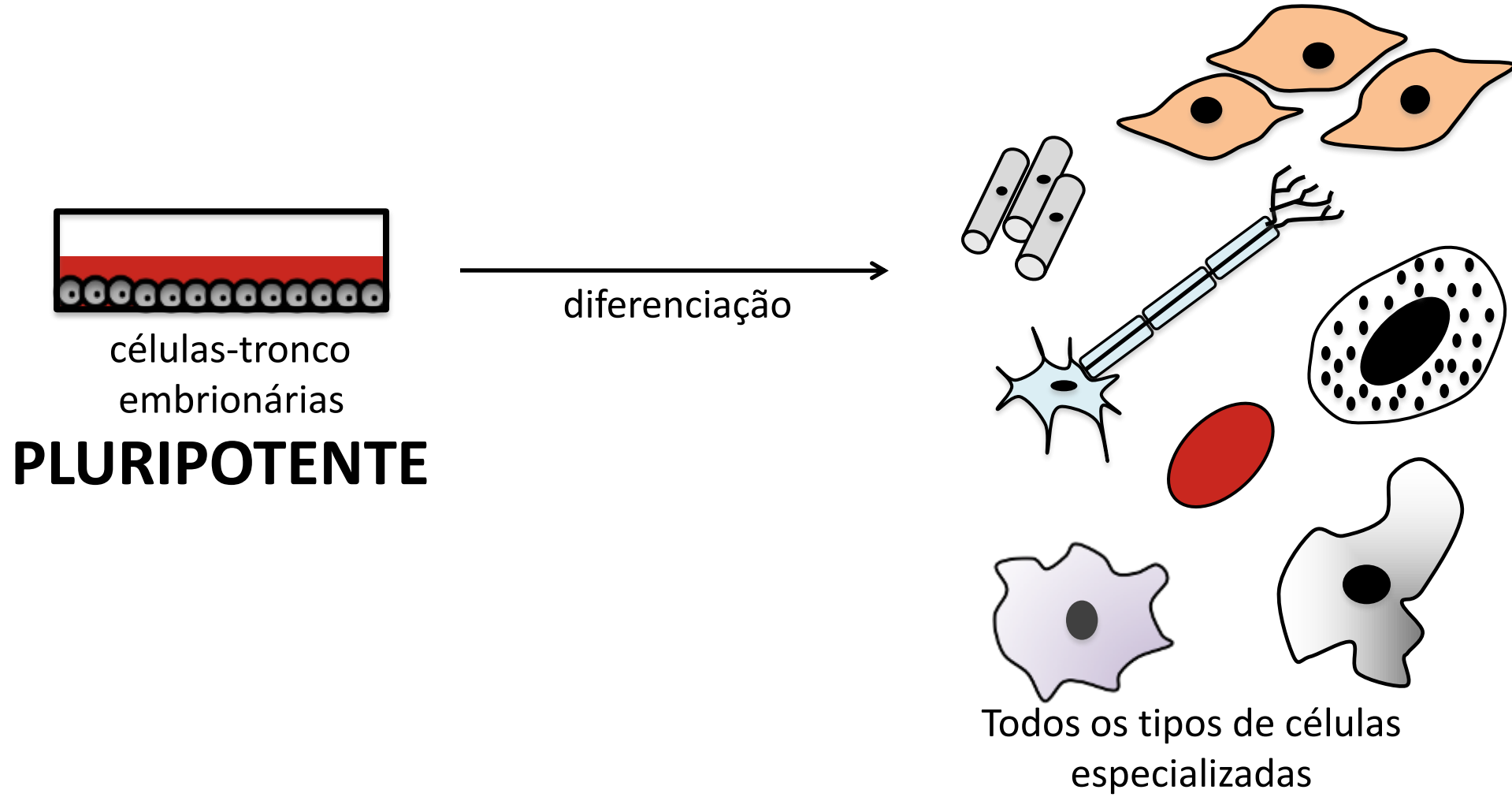
**céls-tronco
embrionárias**
blastocisto

Céls-tronco teciduais
feto, bebê ou adulto



Tipos de células-tronco:
1) células-tronco embrionárias

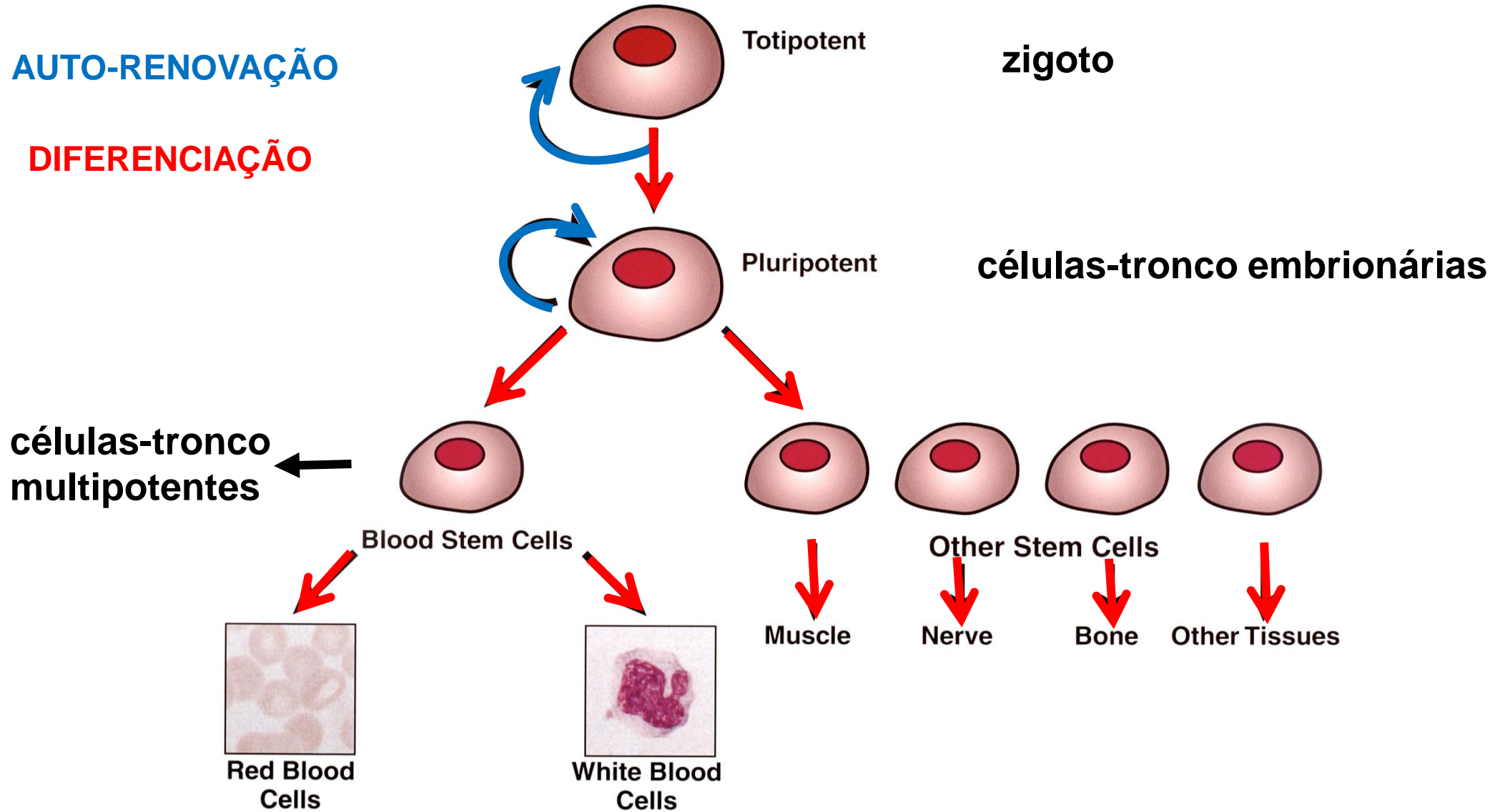
Células-tronco embrionárias (ES cells): O que elas podem fazer



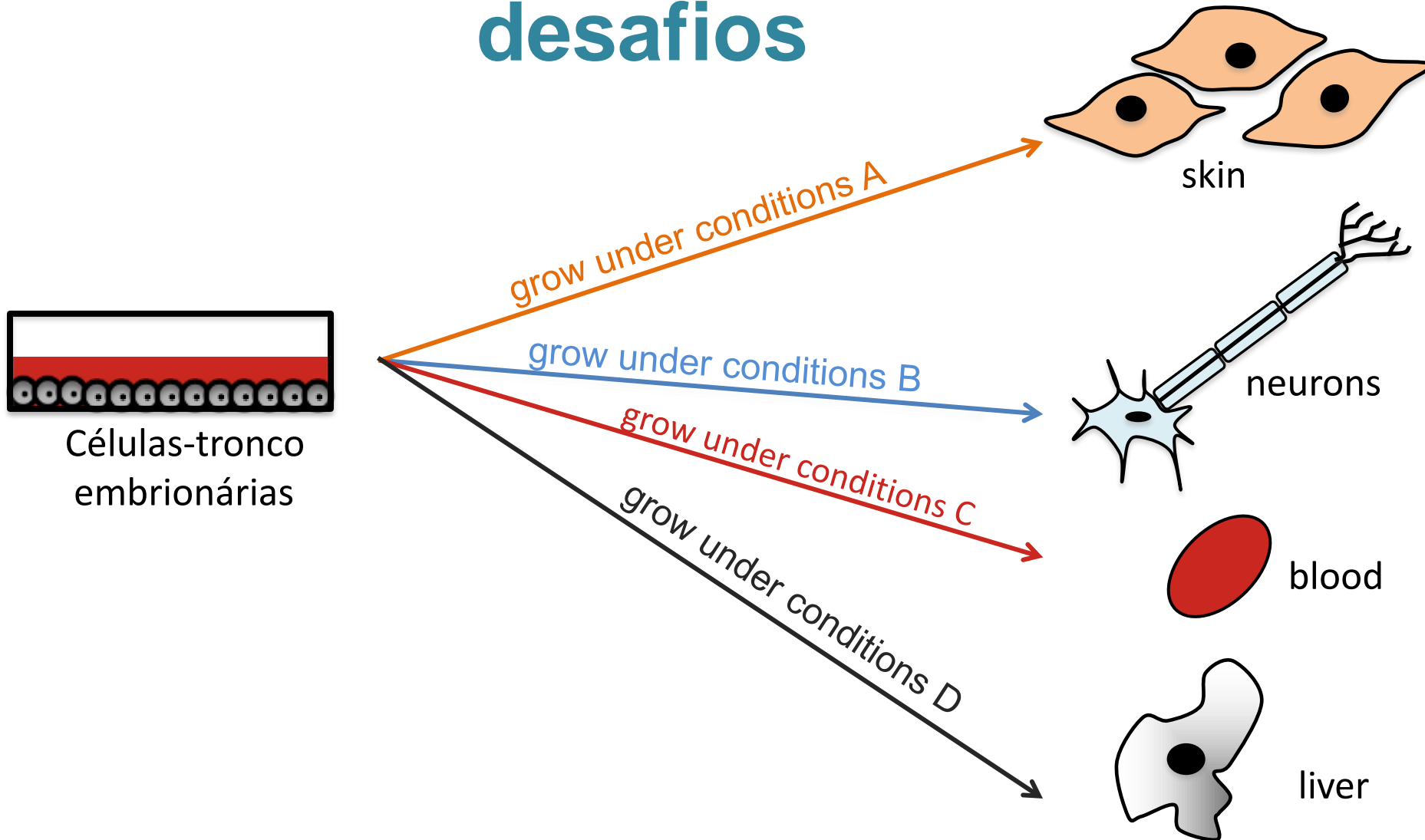
Hierarchy of Stem Cells

AUTO-RENOVAÇÃO

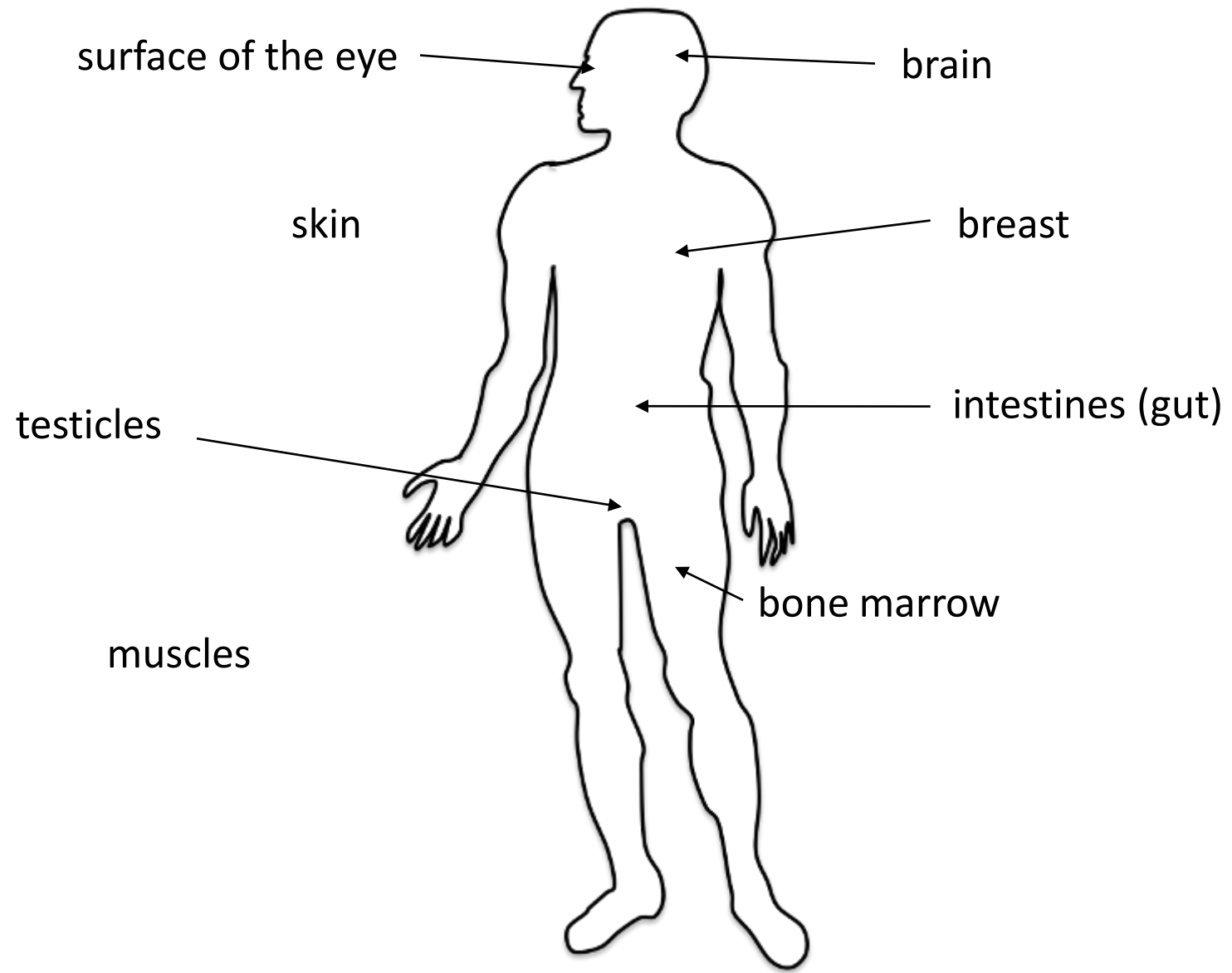
DIFERENCIAÇÃO



Céls-tronco embrionárias: desafios

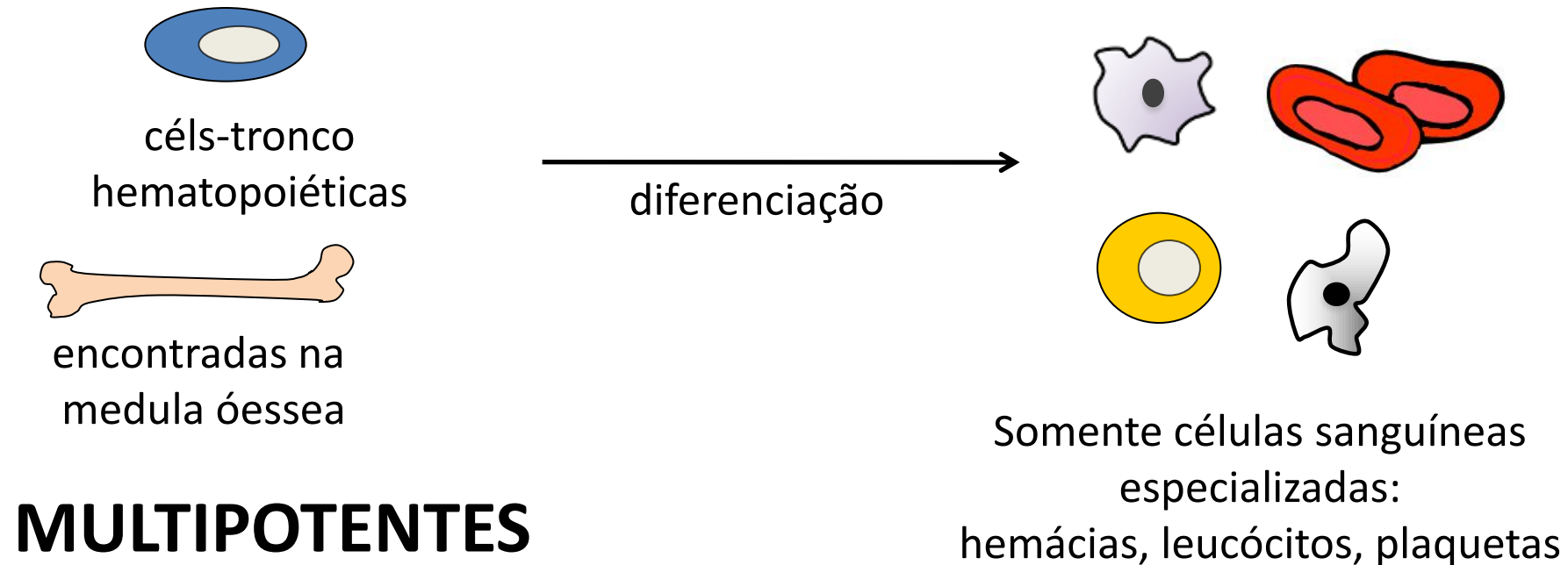


Tipos de células-tronco:
2) células-tronco teciduais



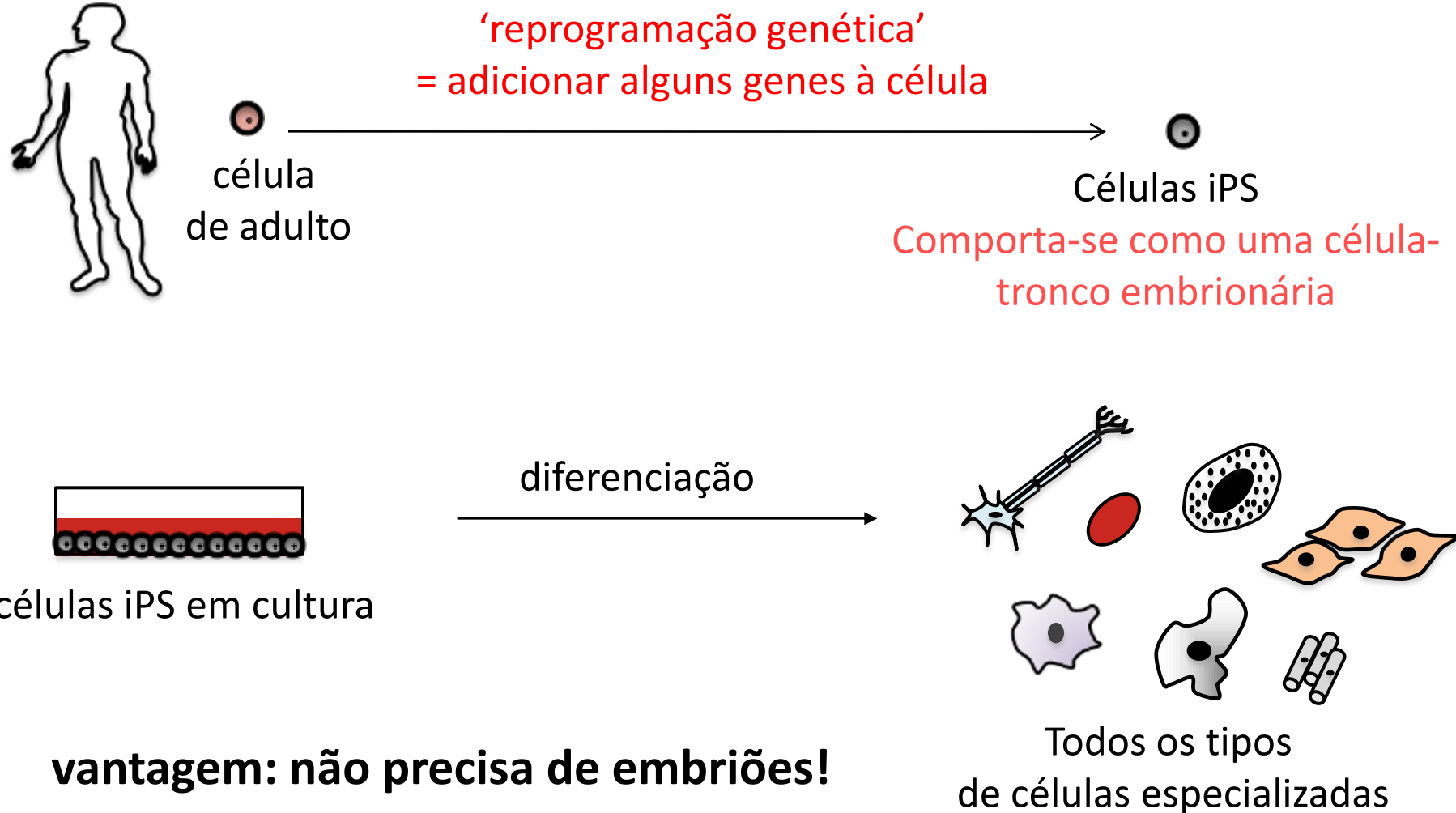
Células-tronco teciduais

O que elas podem fazer

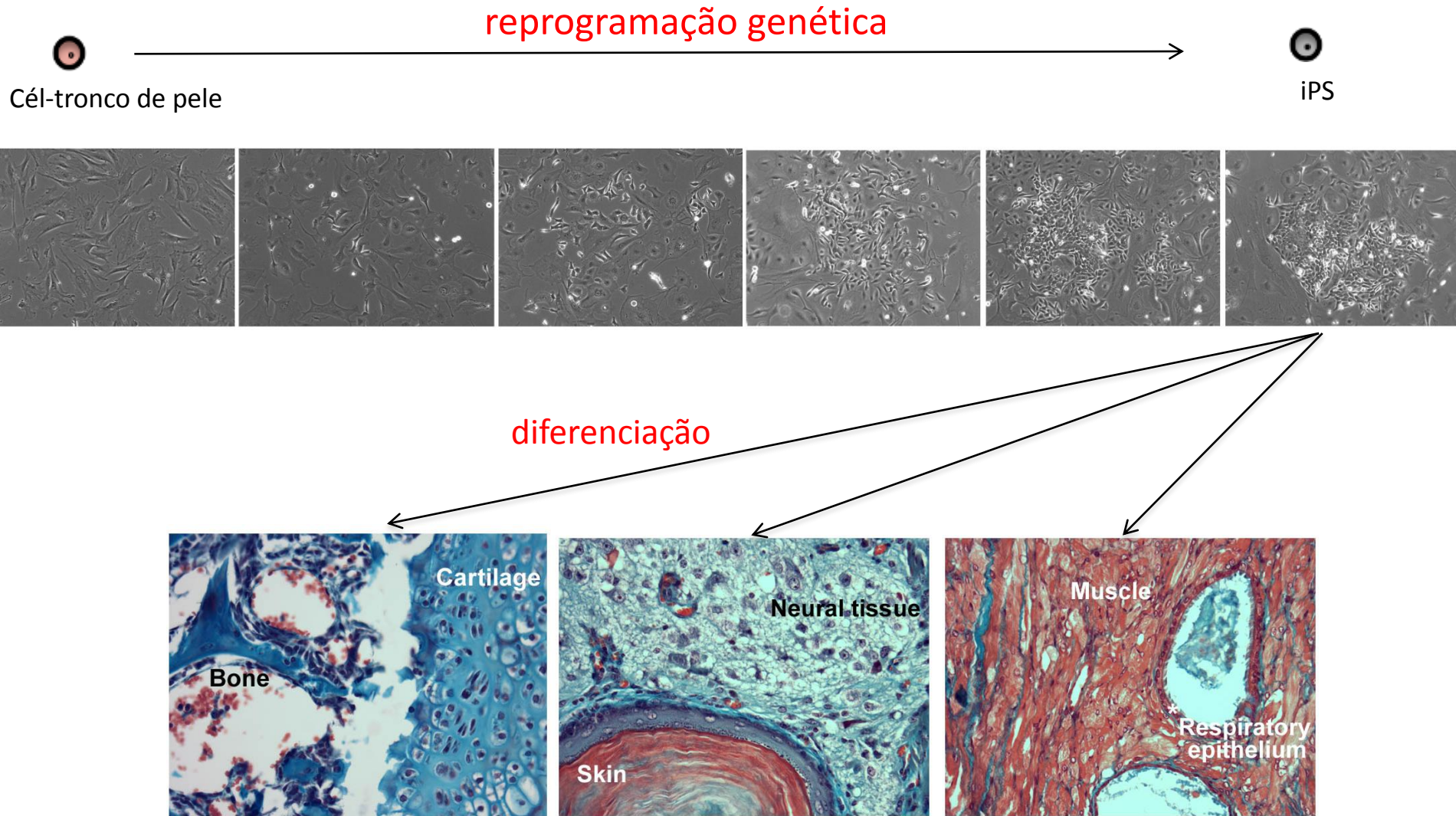


Tipos of células-tronco:
3)Células-tronco
pluripotentes induzidas (iPS)

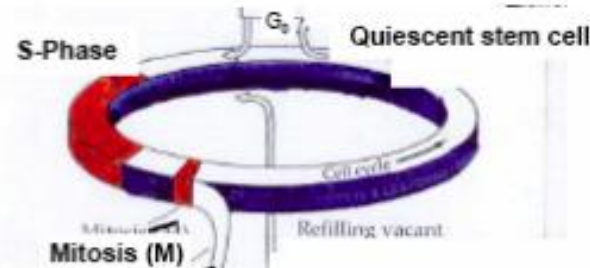
Células-tronco pluripotentes induzidas (iPS)



Células-tronco pluripotentes induzidas (iPS)



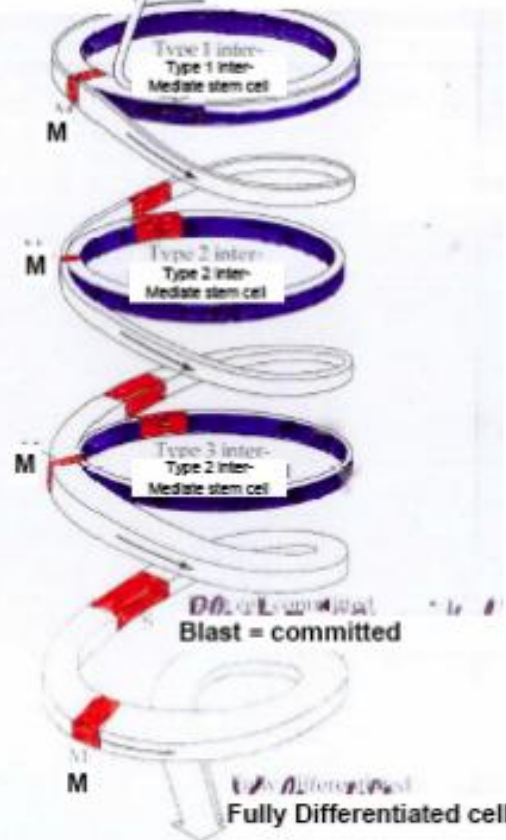
Self renewing cells



Cells mostly quiescent, only enter cell cycle to replace self

Células quiescentes. Só se dividem para se auto-renovar

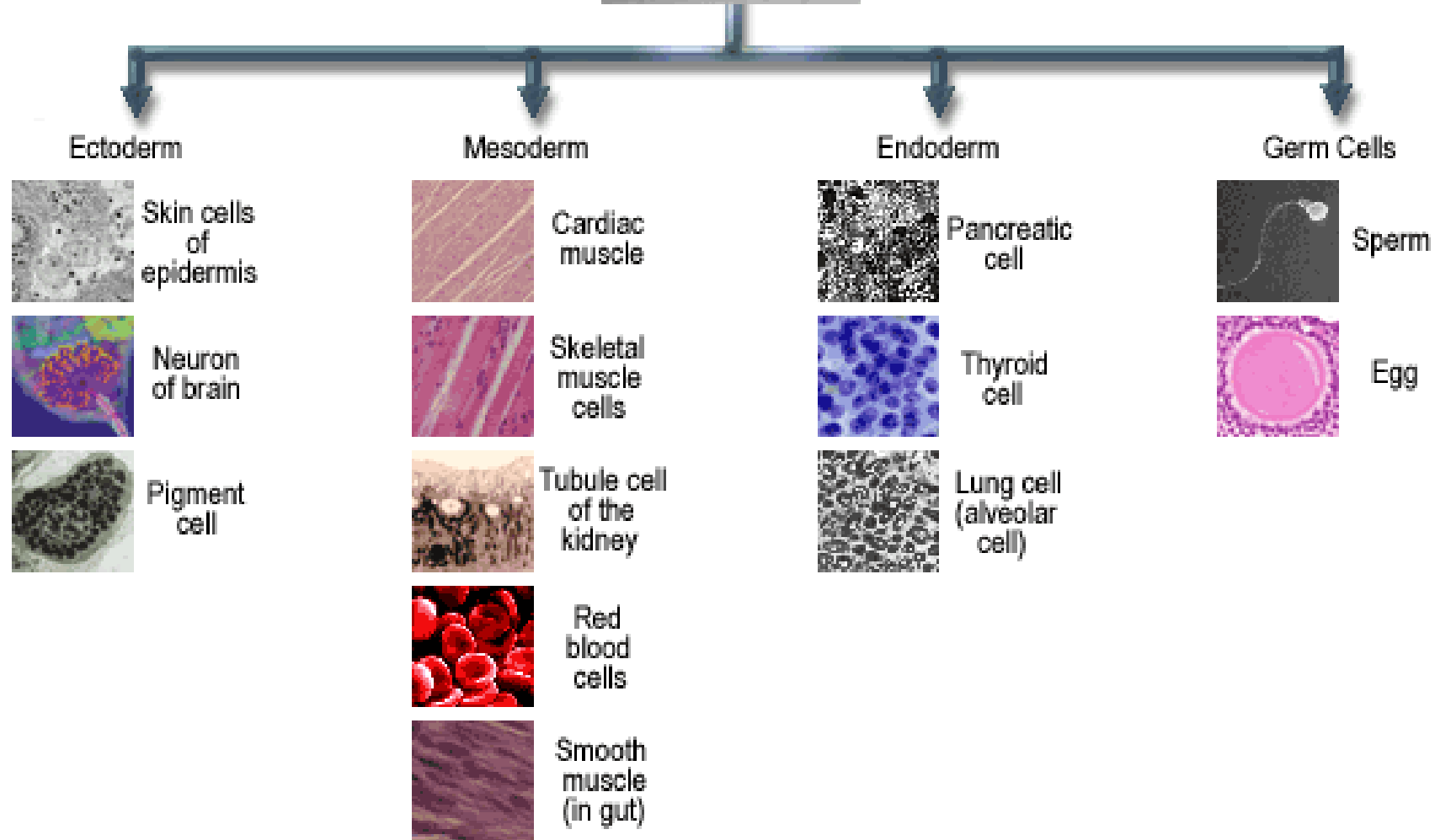
Differentiating cells



Cells enter the cell cycle, with an increasing propensity to become more committed to a particular lineage

Células entram no ciclo celular com crescente propensão a se diferenciar

Fully differentiated cells exit the cell cycle



Diferenciação Celular

É O MECANISMO ATRAVÉS DO QUAL UMA CÉLULA ADQUIRE A CAPACIDADE DE DESEMPENHAR FUNÇÕES ESPECIALIZADAS

DIFERENCIAÇÃO

CÉLULAS TRONCOS



CÉLULAS TRONCOS PROGENITORAS



CÉLULAS DIFERENCIADAS

TRANSDIFERENCIAÇÃO

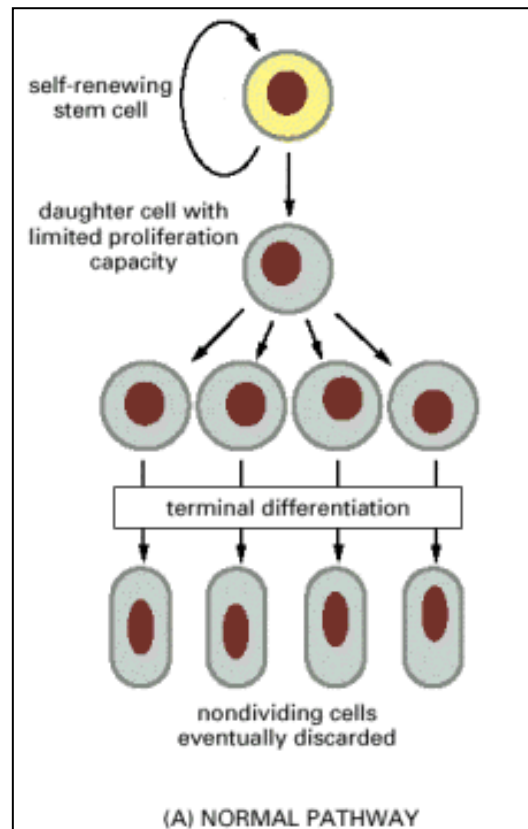
CÉLULAS DIFERENCIADA tipo A



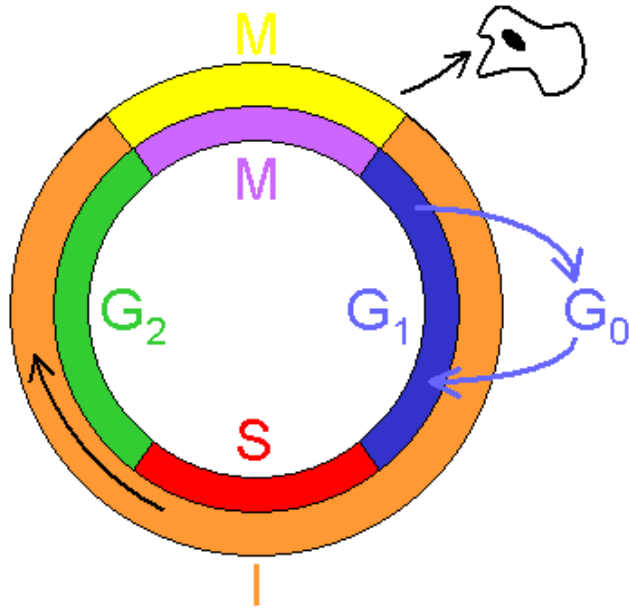
CÉLULAS DIFERENCIADA tipo B

Importância da diferenciação celular

Possibilita o desenvolvimento de tecidos e órgãos altamente especializados



A diferenciação celular ocorre por que as células passam a expressar genes diferentes
(expressão gênica diferencial)



SAÍDA DO CICLO CELULAR

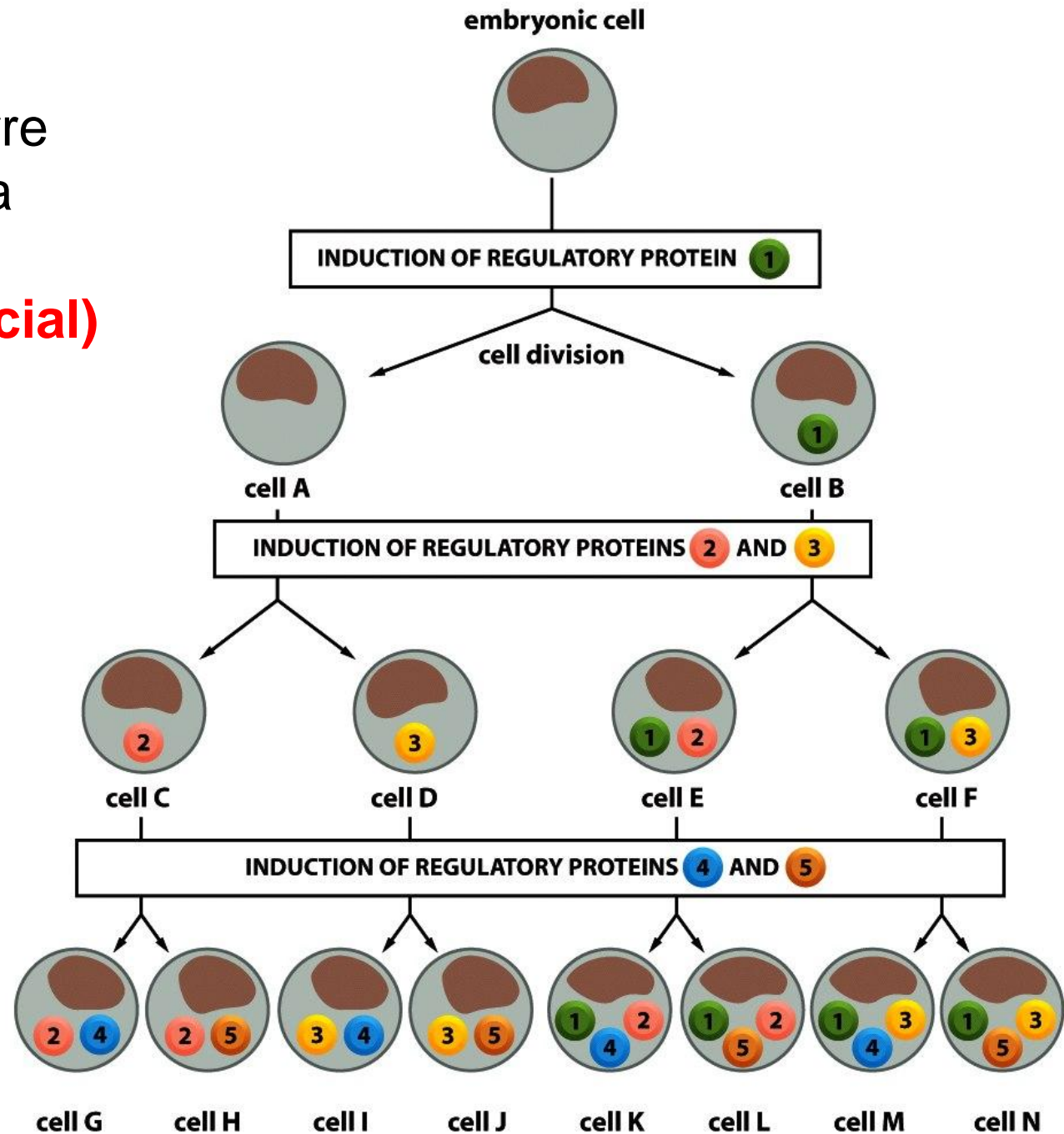
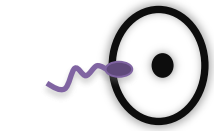
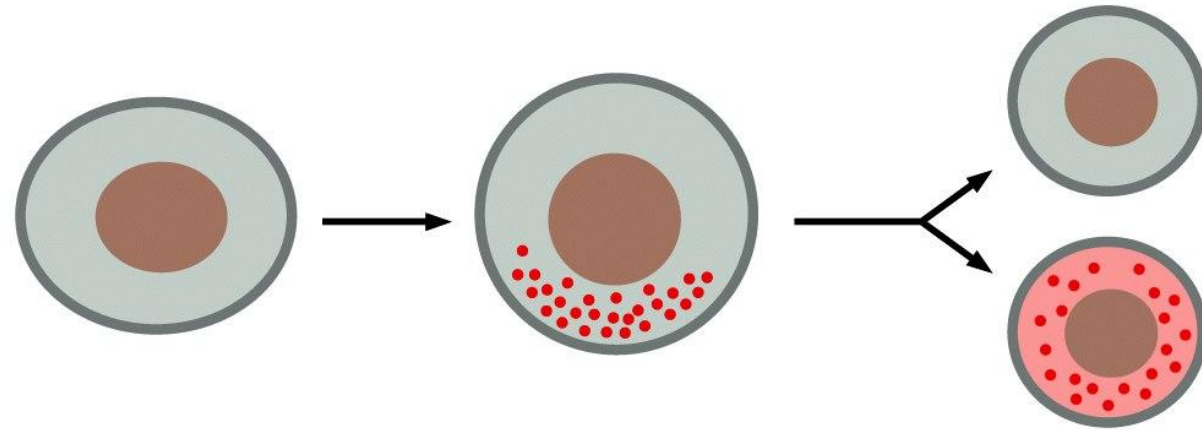


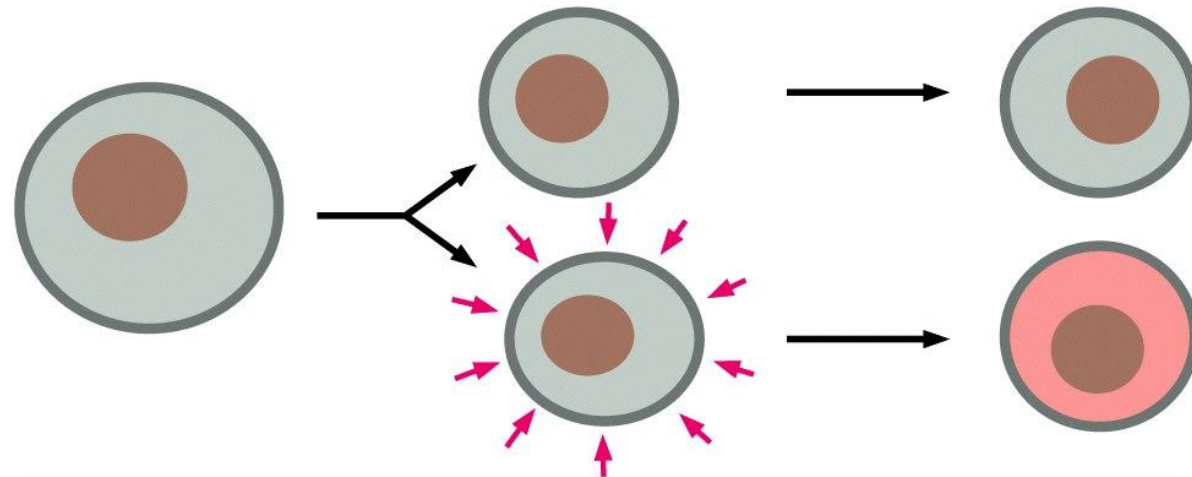
Figure 7-76 Molecular Biology of the Cell 5/e (© Garland Science 2008)



Como ??



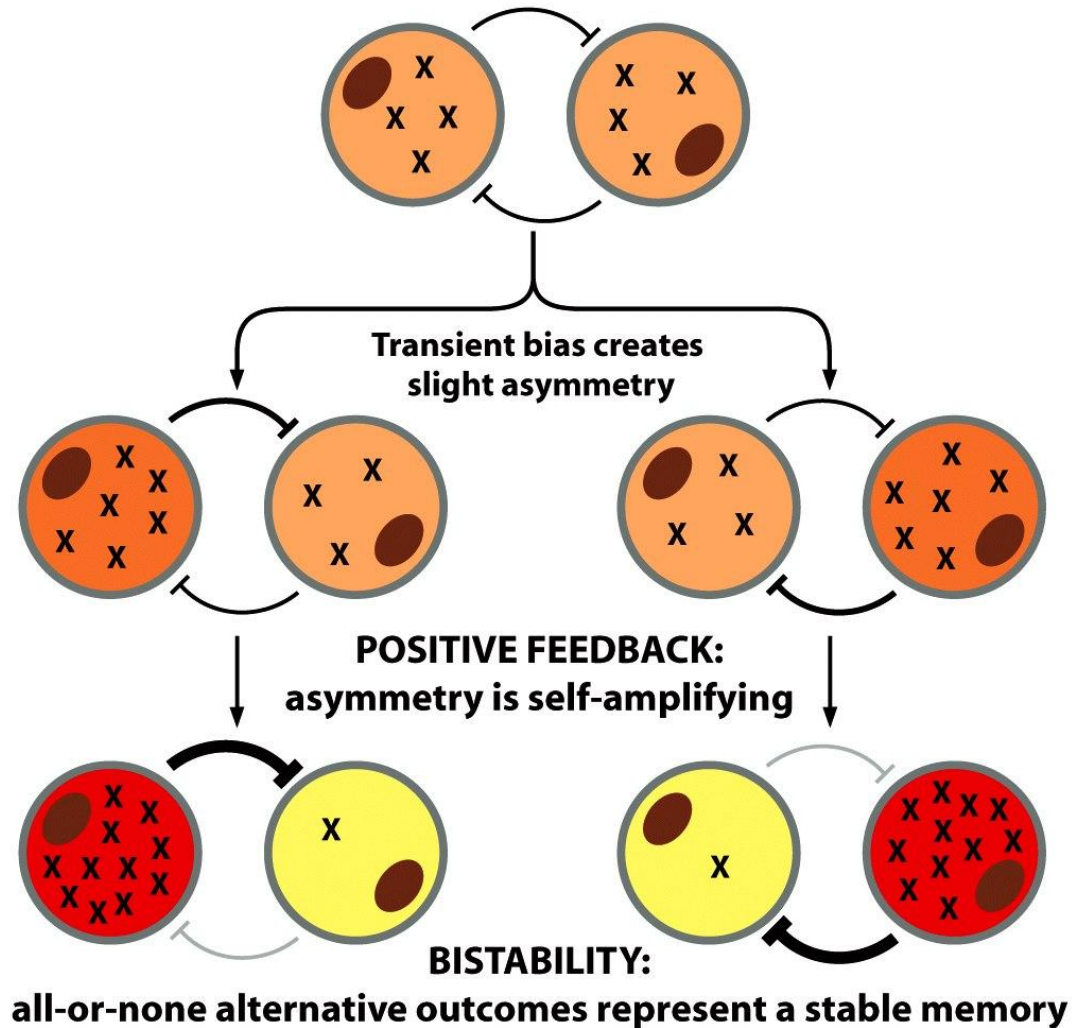
1. asymmetric division : sister cells born different

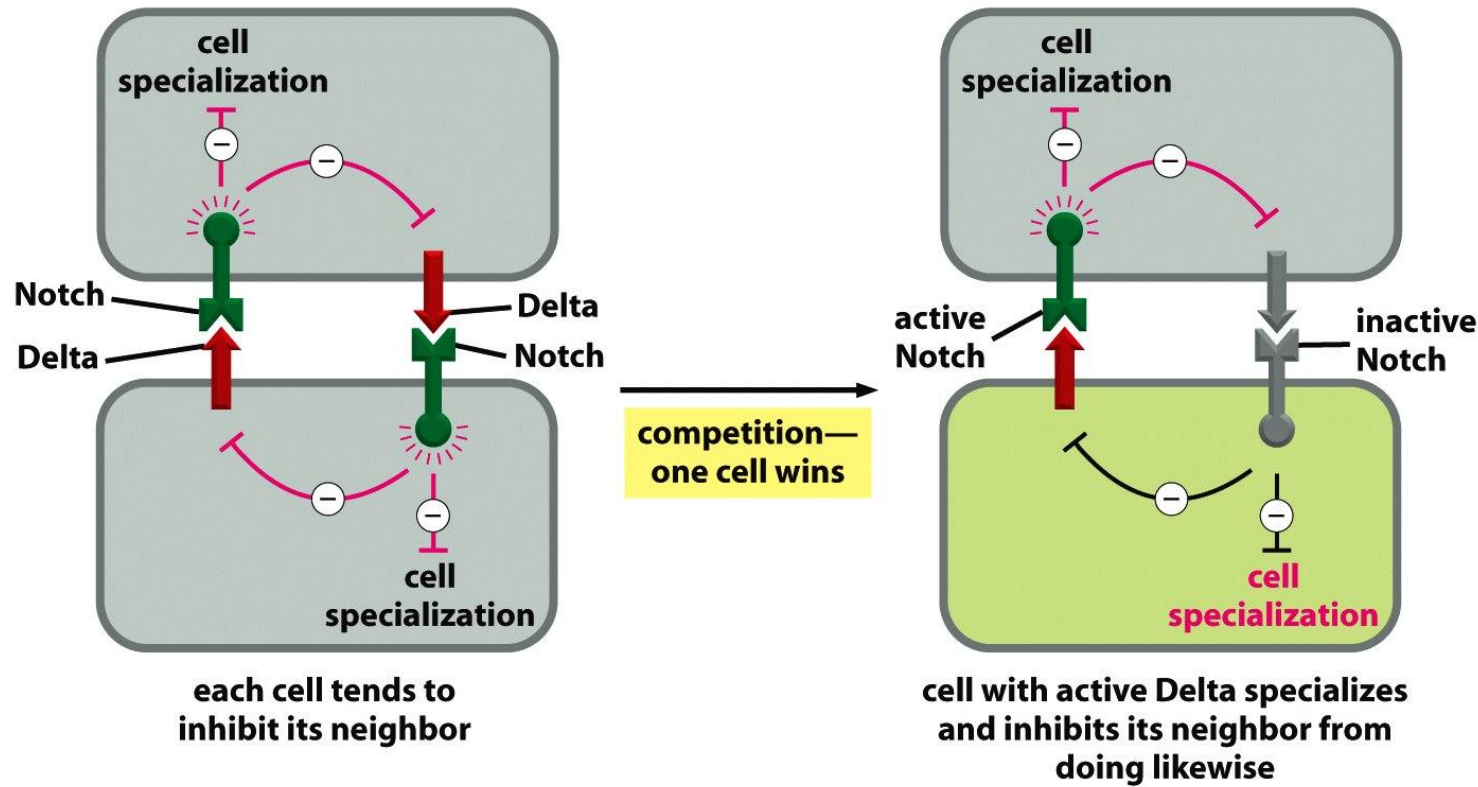


2. symmetric division : sister cells become different as result of influences acting on them after their birth

Figure 22-11 Molecular Biology of the Cell 5/e (© Garland Science 2008)

Inibição Lateral

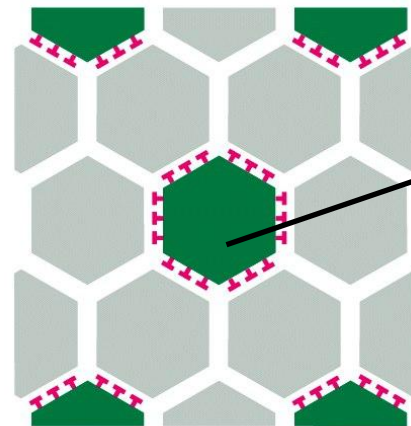
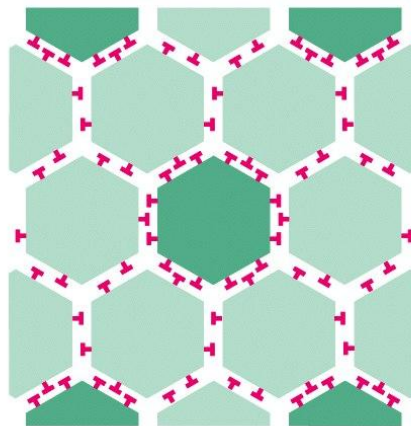
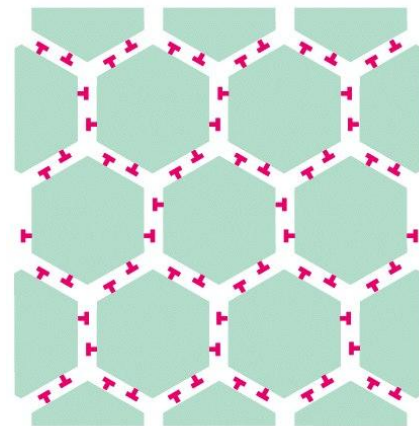




Assim que uma célula ganha alguma vantagem sobre a outra, essa diferença se amplia

Figure 22-60a Molecular Biology of the Cell 5/e (© Garland Science 2008)

Quando uma célula perde a capacidade de se diferenciar, ela também perde a capacidade de inibir a diferenciação da célula adjacente



célula sensorial-mãe

Figure 22-60b Molecular Biology of the Cell 5/e (© Garland Science 2008)

Delta parcialmente inativado



Inibição lateral sofre um “desequilíbrio”

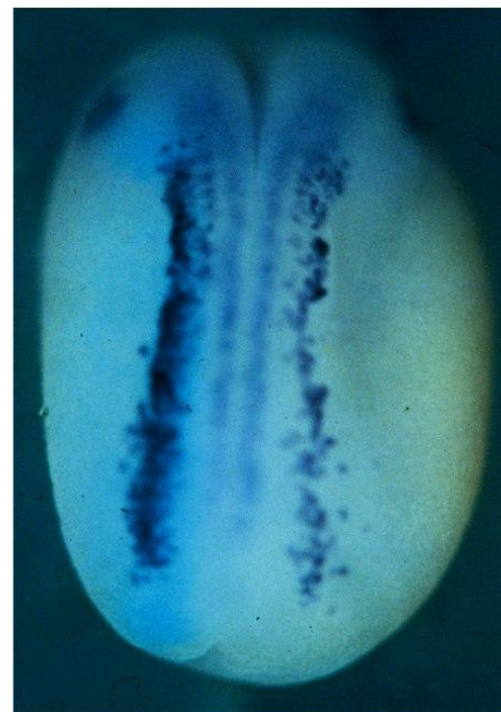
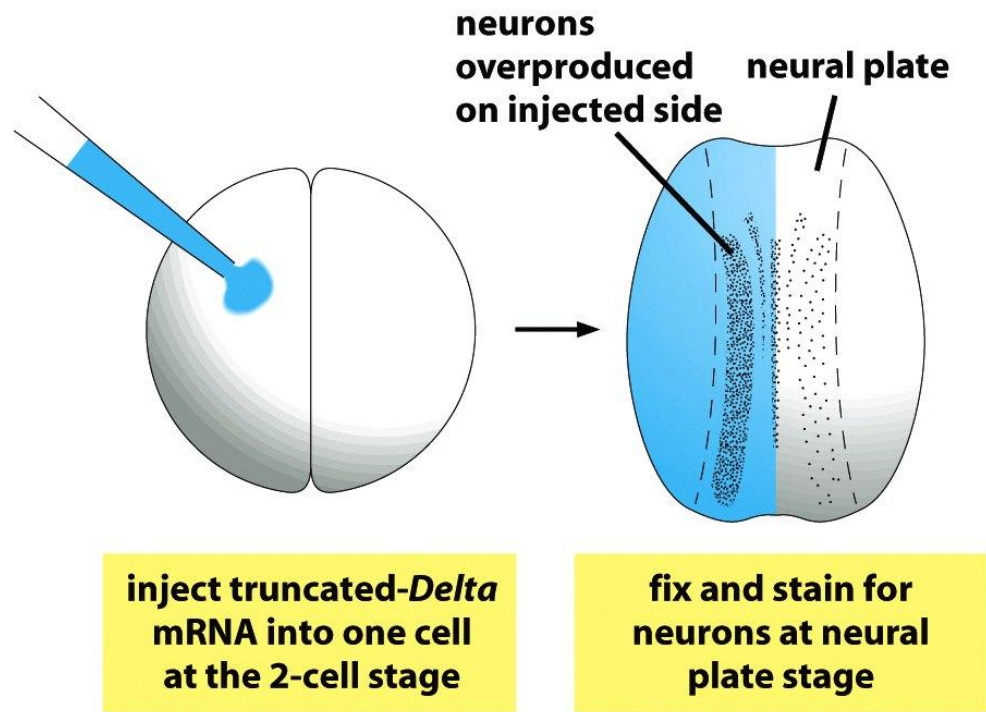


Todas as células da região se tornaram células sensoriais (presença de cílios)

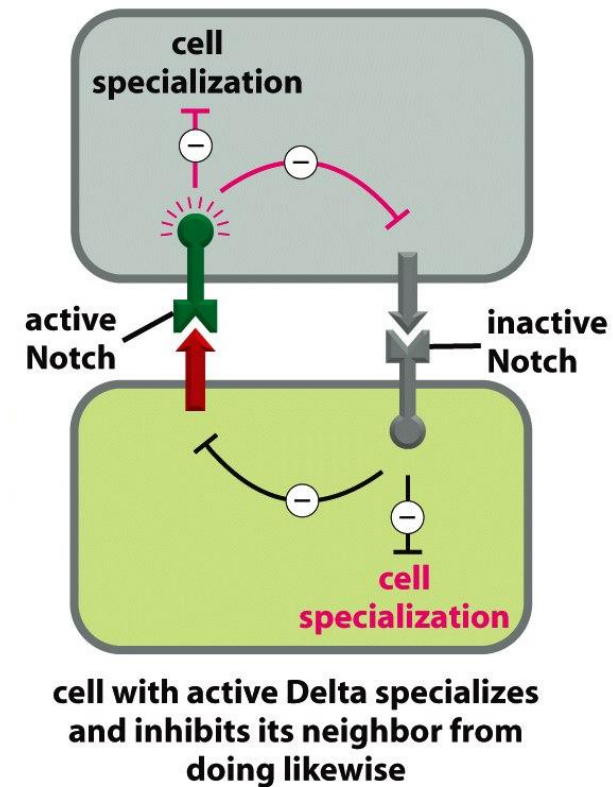


200 μm

Figure 22-61 Molecular Biology of the Cell 5/e (© Garland Science 2008)

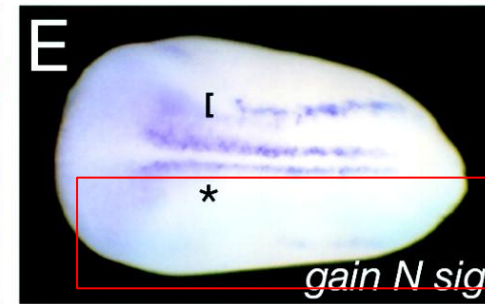
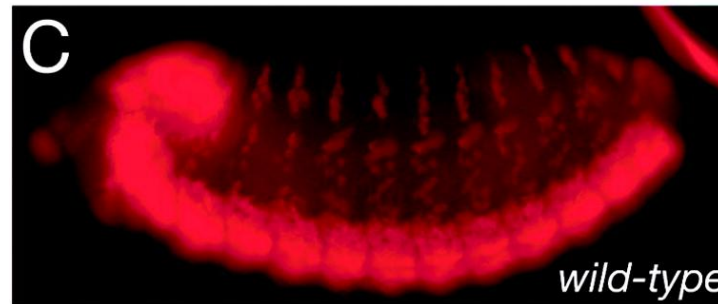
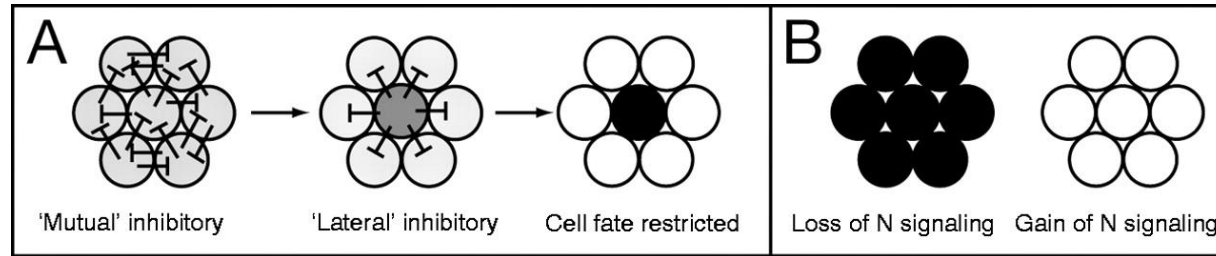


0.2 mm

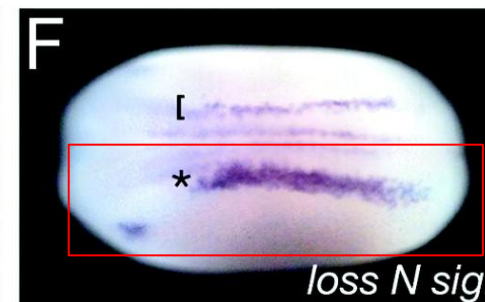
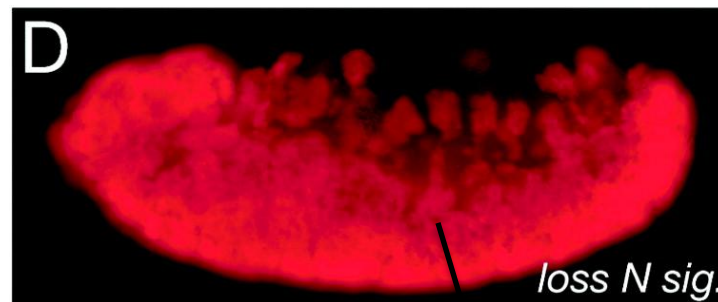


Delta truncado não será capaz de inibir a diferenciação da célula adjacente

O sinal inibitório de Notch (N) inibe a diferenciação de neurônios



↑ Notch → ↓ neurogênese



↓ Notch → ↑ neurogênese

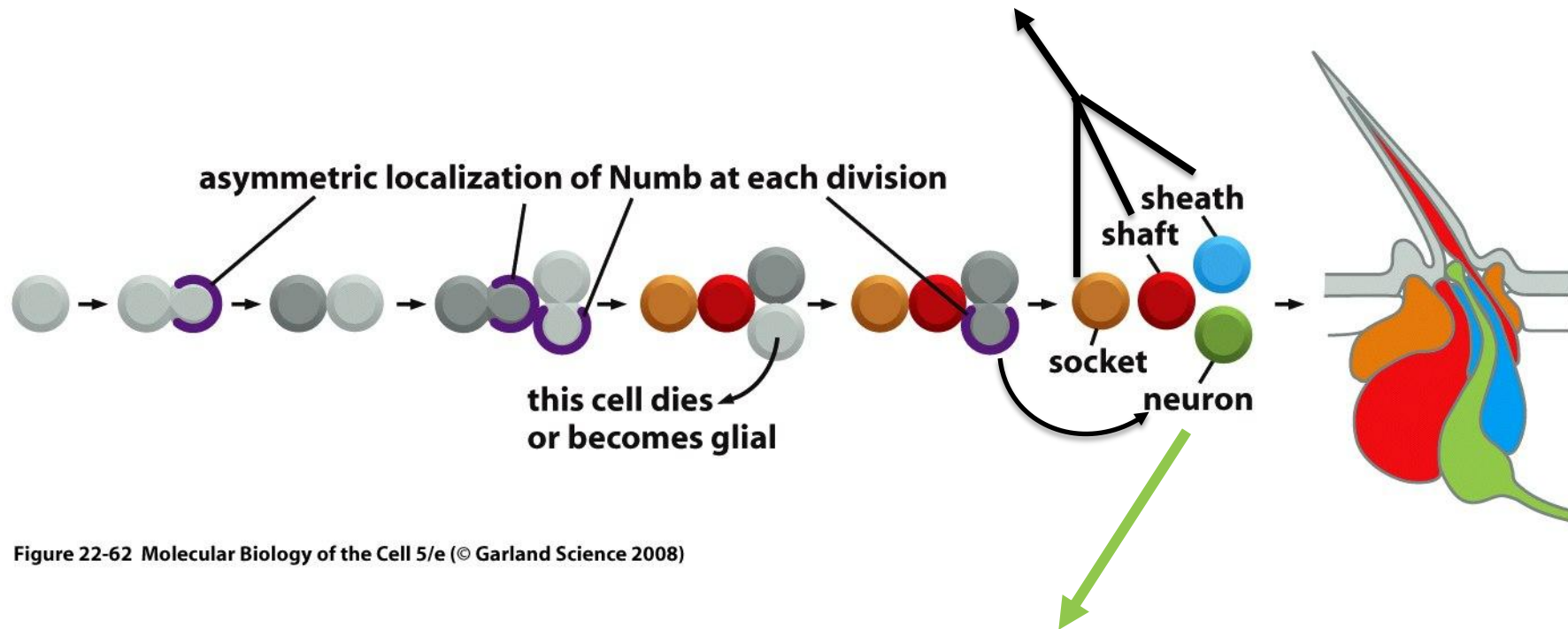
Eric C. Lai *Development* 2004, 131:965-973

ELAV – marcador de neurônios

↓ Notch → ↑ neurogênese

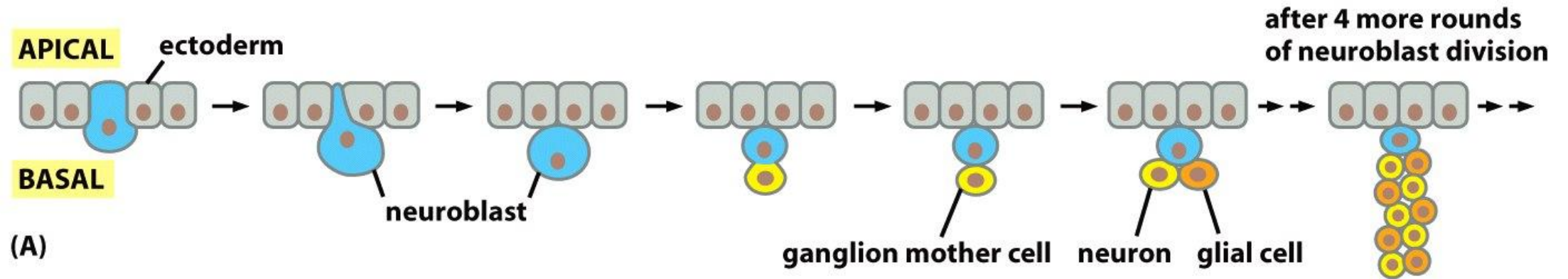
A célula sensorial-mãe passa a se dividir assimetricamente

Não herdaram Numb, portanto continuam susceptíveis à inibição de Notch, por isso se diferenciam em células não neurais

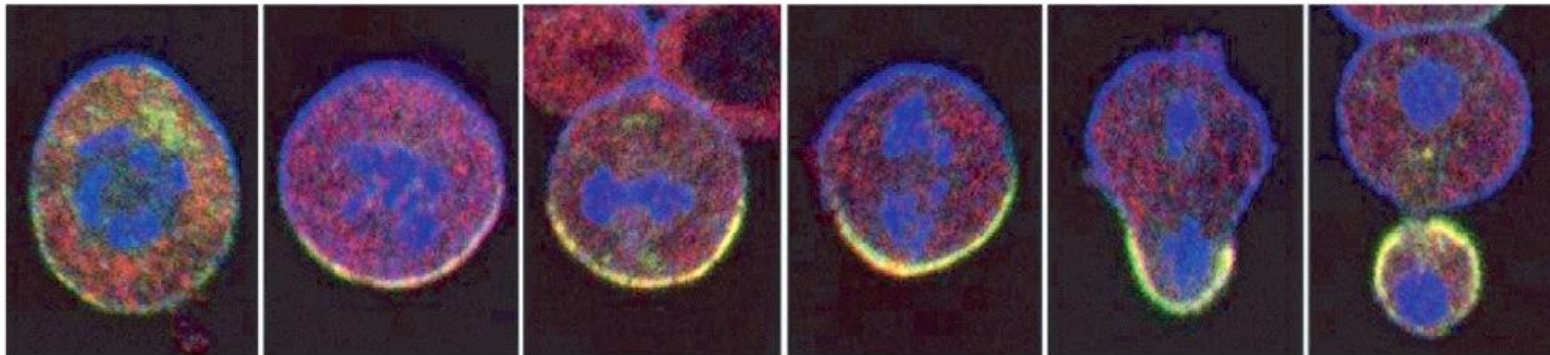


Numb bloqueia o sinal de Notch, garantindo que a célula que estiver com Numb siga na linhagem neural

Divisão assimétrica contínua a dar origem a outras células do sistema nervoso



(A)



(B)

Figure 22-66 Molecular Biology of the Cell 5/e (© Garland Science 2008)

núcleo
grânulos P

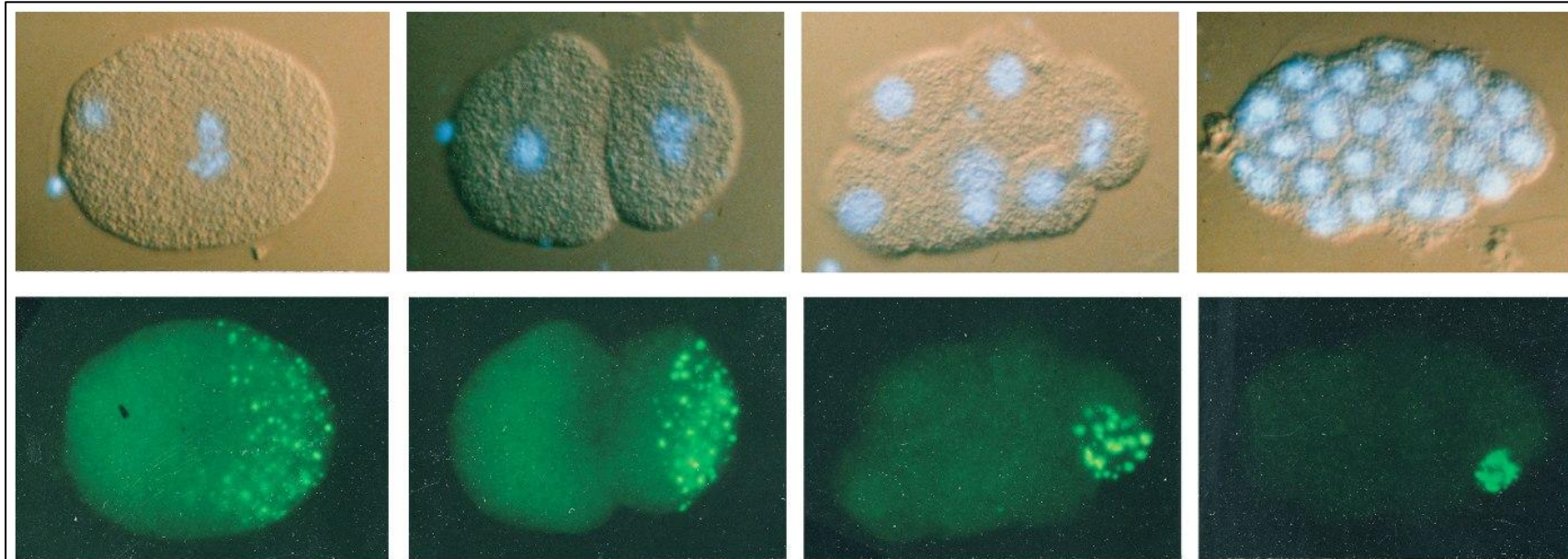
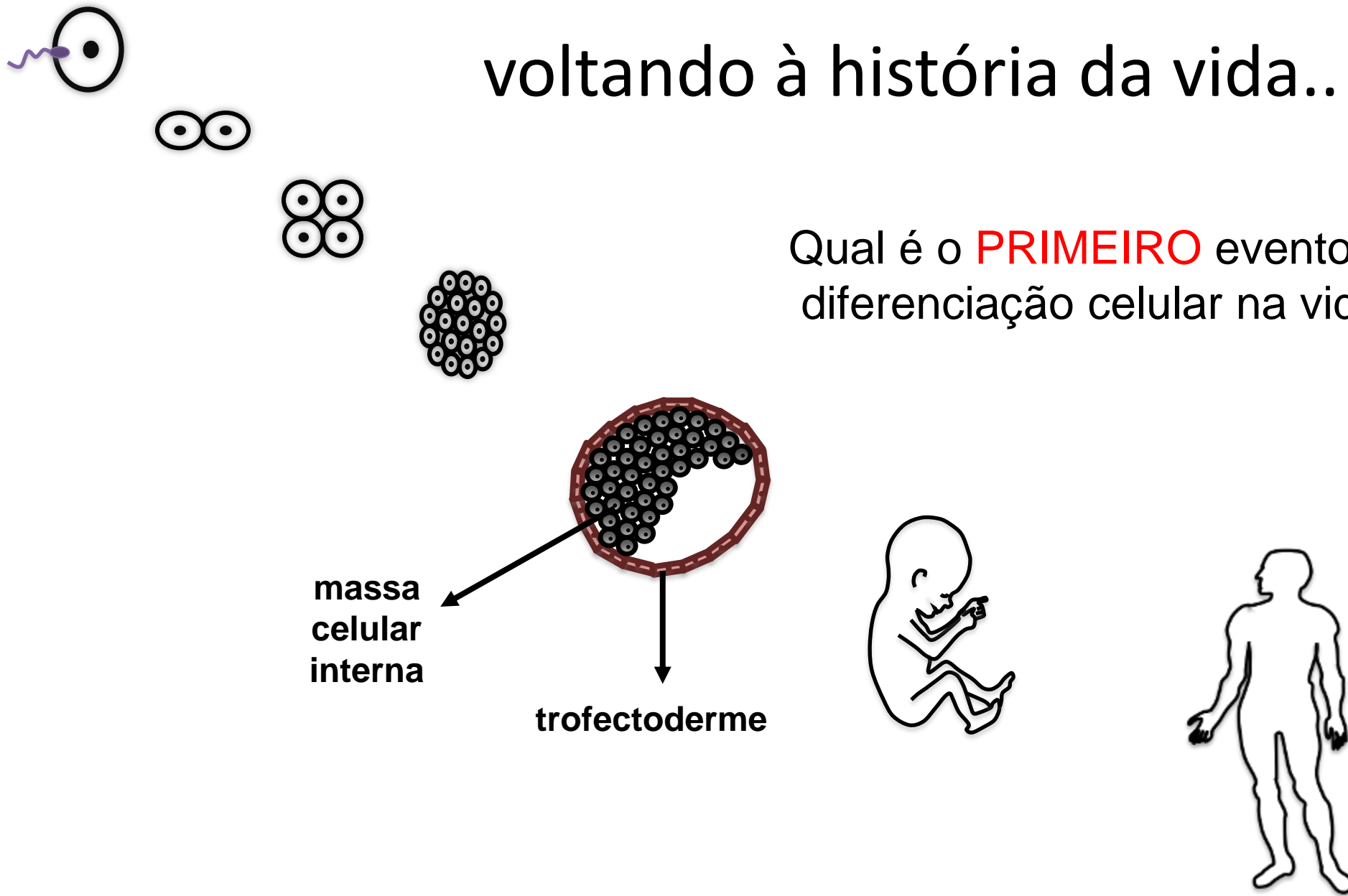


Figure 22-19 Molecular Biology of the Cell 5/e (© Garland Science 2008)

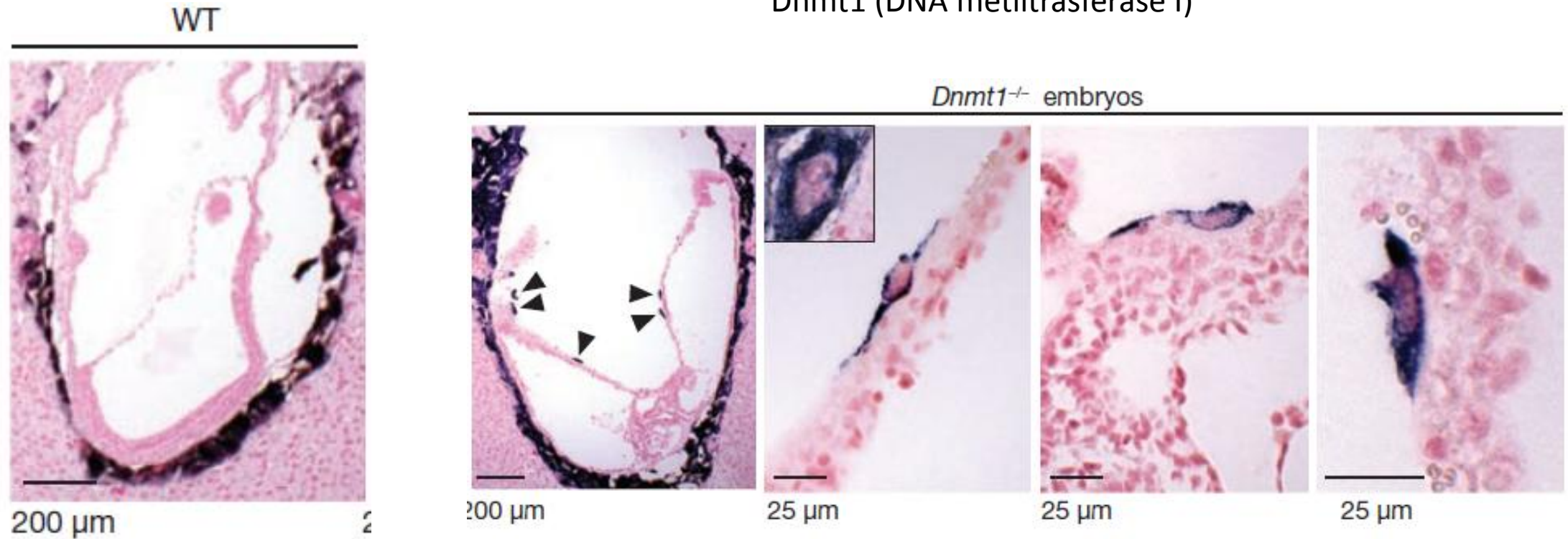
Caenorhabditis elegans

voltando à história da vida..

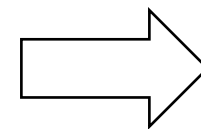


em azul – marcador de trofotoderme

Embriões que não expressam
Dnmt1 (DNA metiltransferase I)

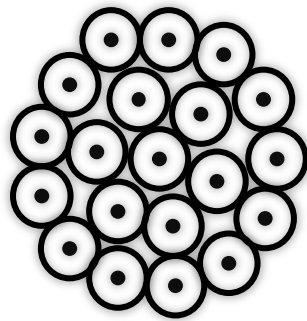


Embriões deficientes em DNA metiltransferase
NÃO apresentam diferenciação entre massa
celular interna e trofotoderme

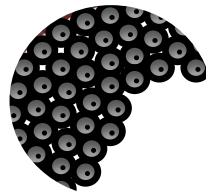


Portanto esse evento de
diferenciação depende da
METILAÇÃO de genes

Expressão do fator de *Elf5*



Metilação de *Elf5*



Diferenciação em massa celular interna
(=linhagem embrionária)

expressão de *Elf5*



Diferenciação em trofotoderme
(=anexos embrionários)

**Specialized Tissues, Stem Cells,
and Tissue Renewal**

23

Exemplos usados pelo livro (capítulo 23)

- Pele
- Glândula mamária
- Epitélio olfatório
- Epitélio auditivo
- Retina
- Pulmão e intestino
- Fígado
- Pâncreas
- Vasos
- Células do sangue
- Músculo
- Tecido conectivo – fibroblastos, céls ósseas, adiposas
- Células tronco embrionárias
- Vias de sinalização: Wnt, Notch, Ephrin–Eph, Hedgehog, PDGF, and BMP

ectoderme

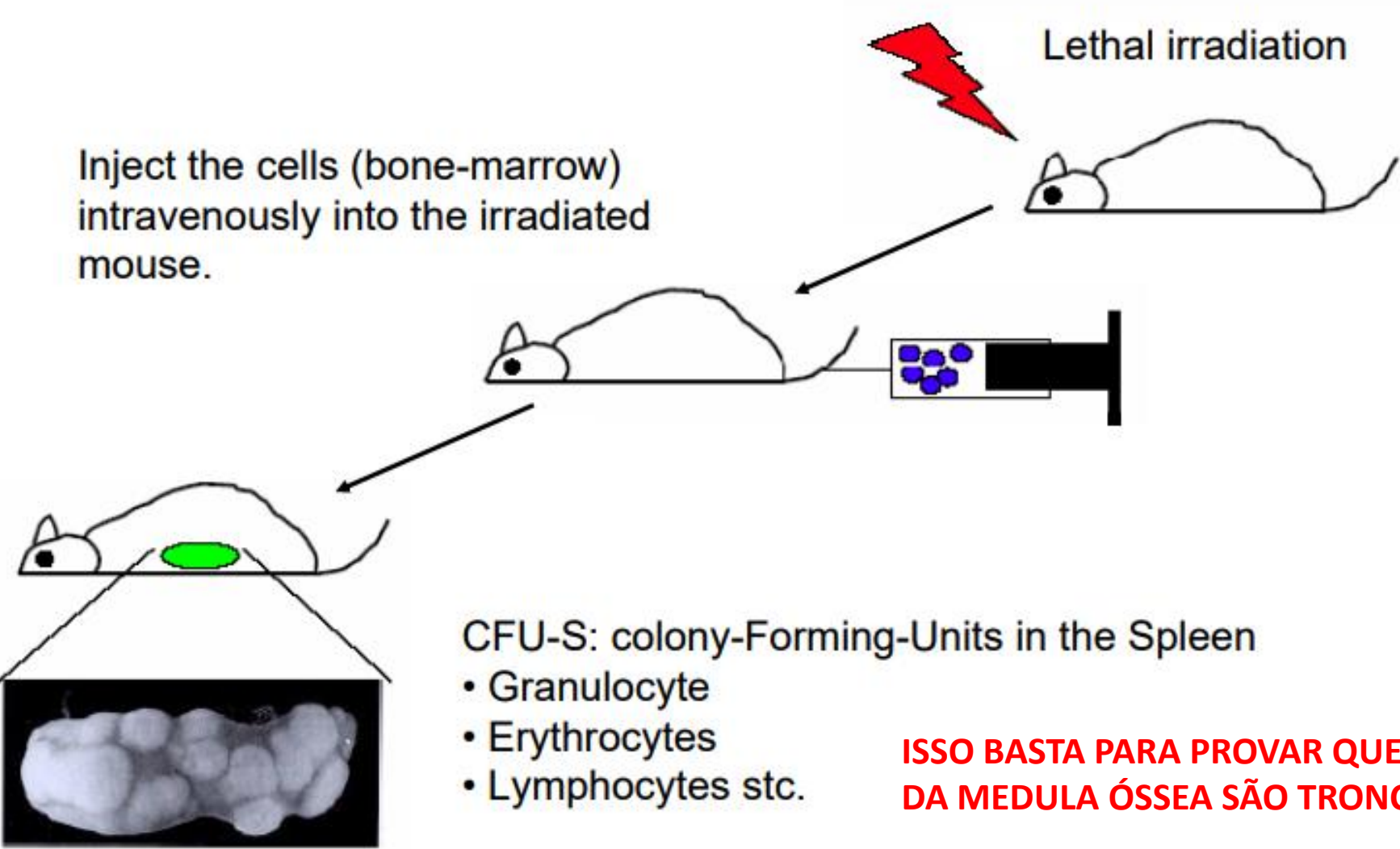
endoderme

mesoderme

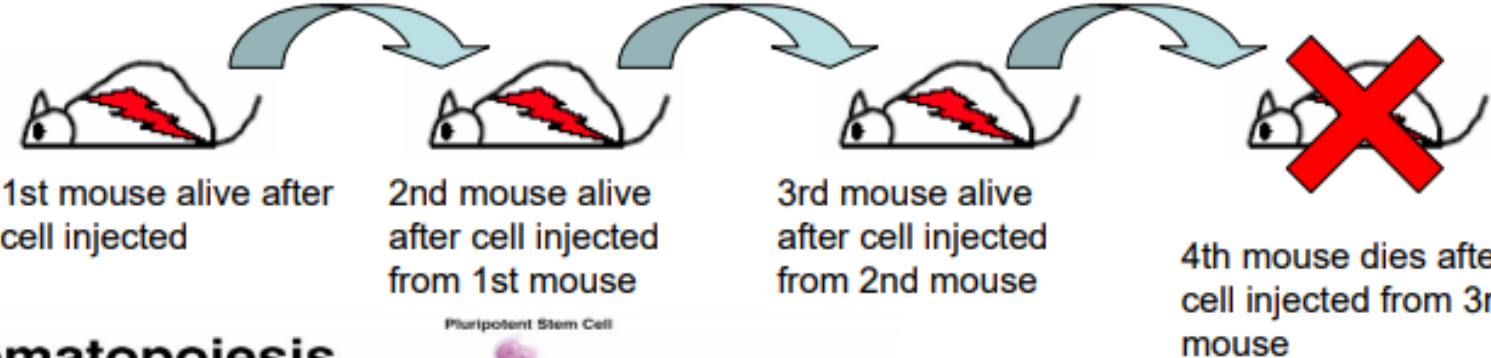
- Auto-renovação
- Capaz de se diferenciar em diversos tipos celulares
- Capaz de se dividir ilimitadamente, porém divide-se “pouco”

Como verificar a existência de células tronco ?

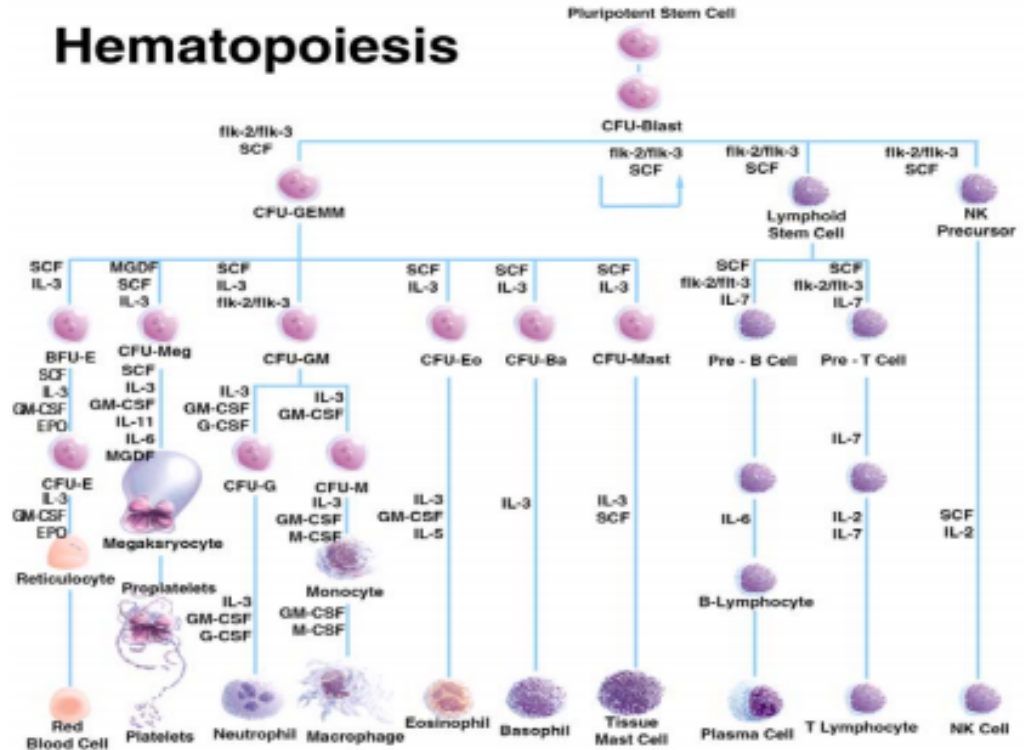
Como sabemos se uma célula é ou não tronco??

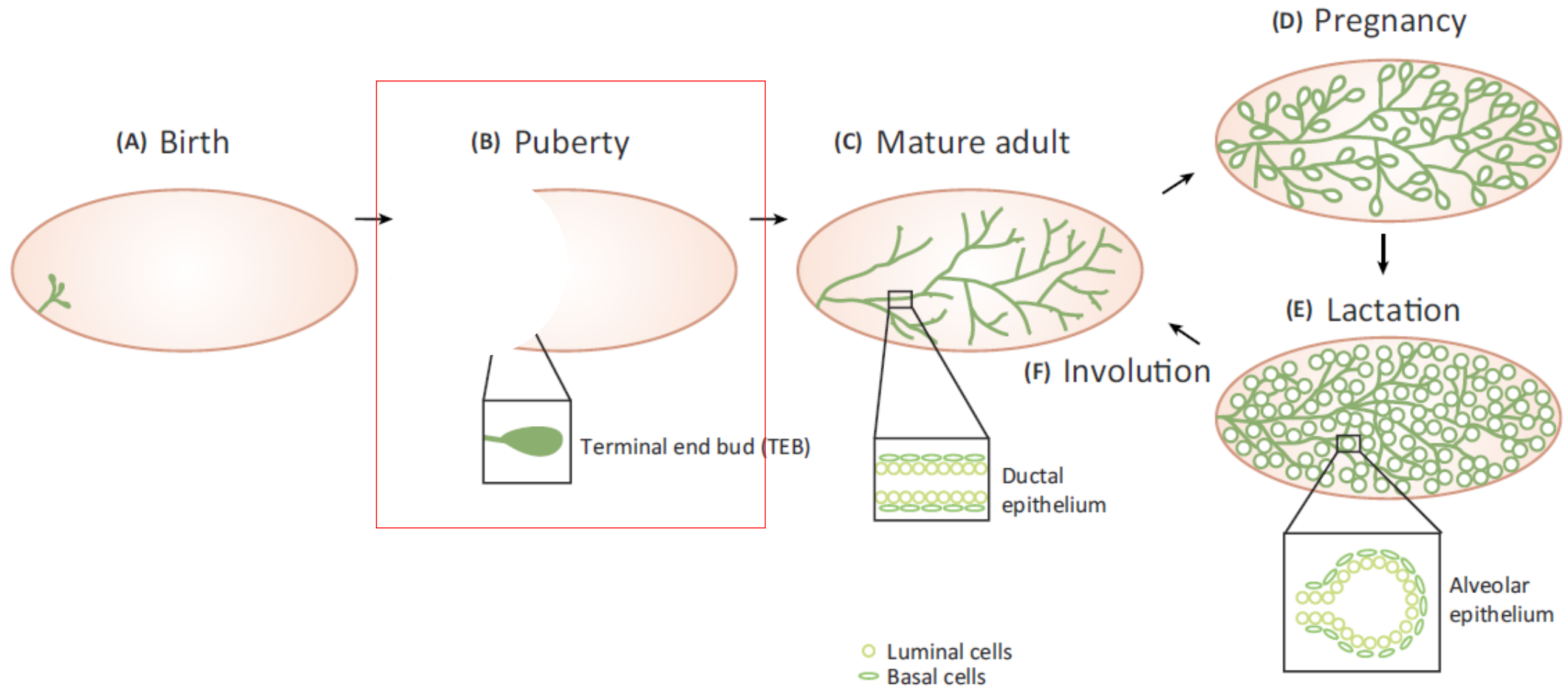


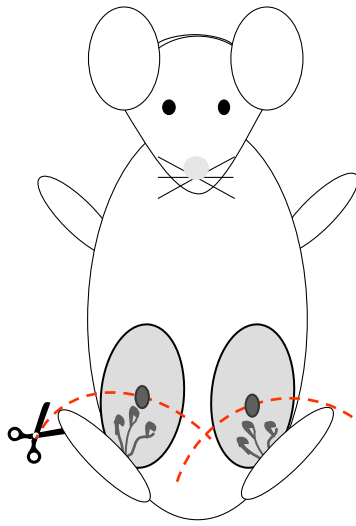
Como sabemos se uma célula é ou não tronco??



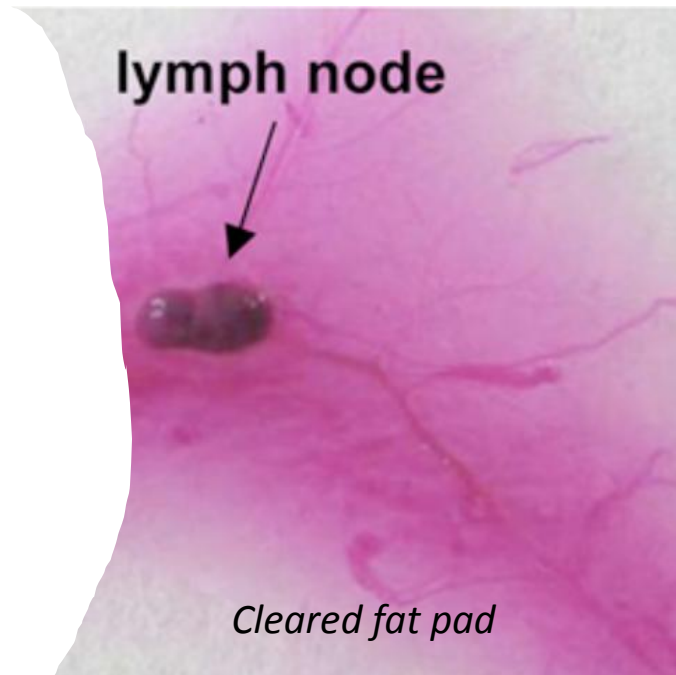
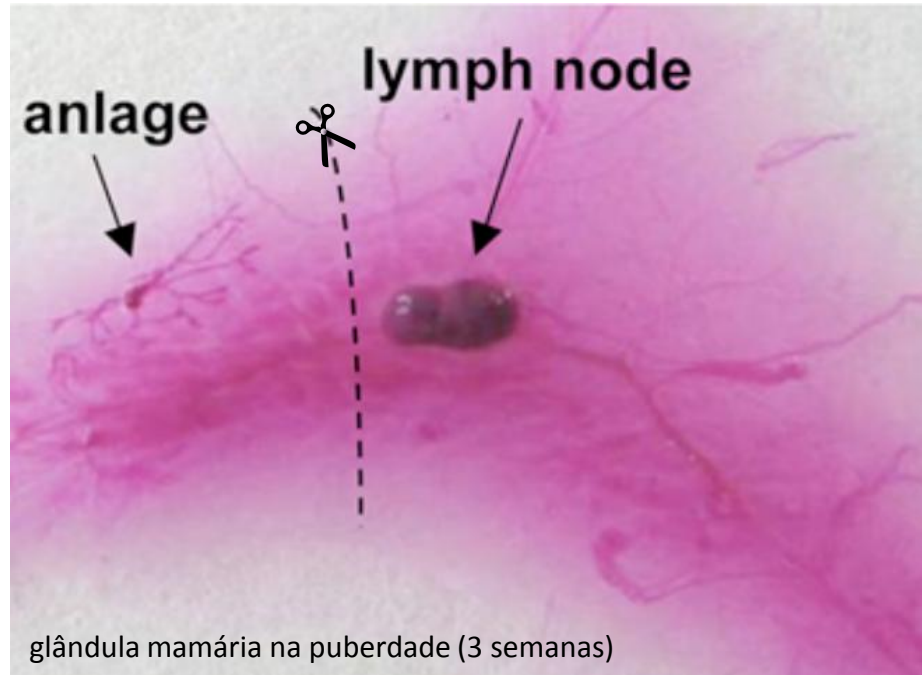
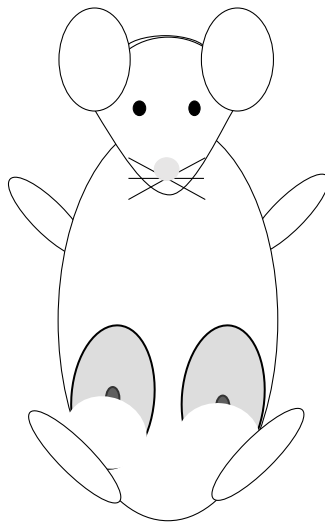
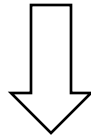
Hematopoiesis







Remoção
do epitélio
insipiente

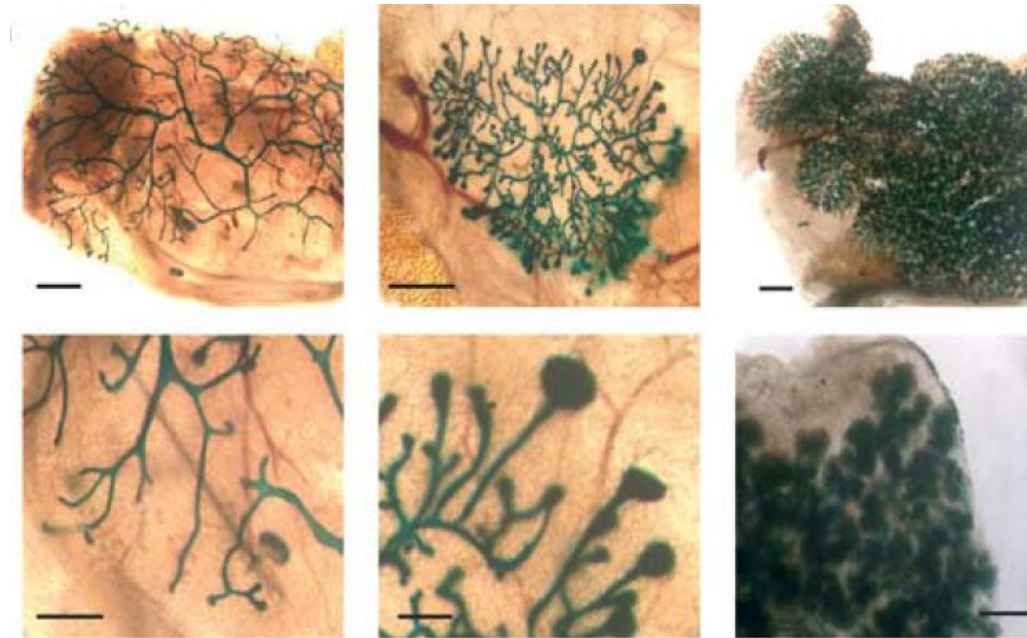
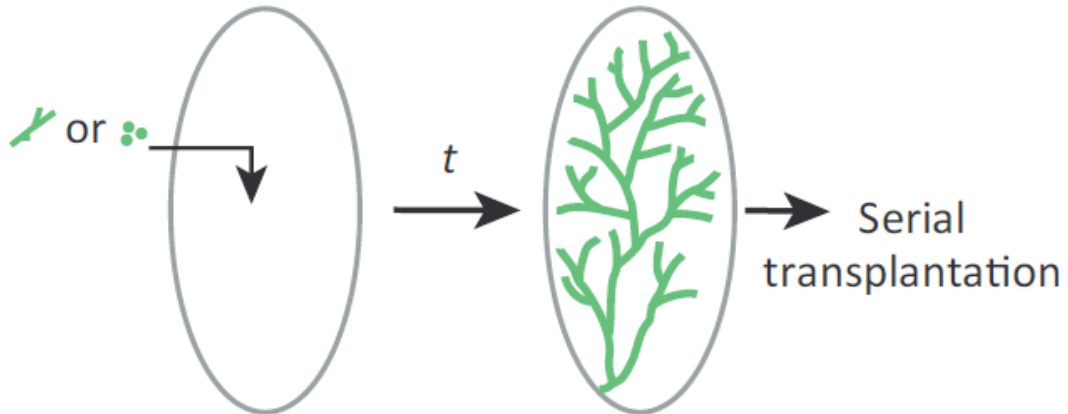


Generation of a functional mammary gland from a single stem cell

Mark Shackleton^{1,2}, François Vaillant^{1,2}, Kaylene J. Simpson^{3†}, John Stingl^{4,5}, Gordon K. Smyth¹, Marie-Liesse Asselin-Labat^{1,2}, Li Wu¹, Geoffrey J. Lindeman^{1,2} & Jane E. Visvader^{1,2}

Transplantation assay

Tissue fragments or cells transplanted into the cleared fat pad of a recipient mouse

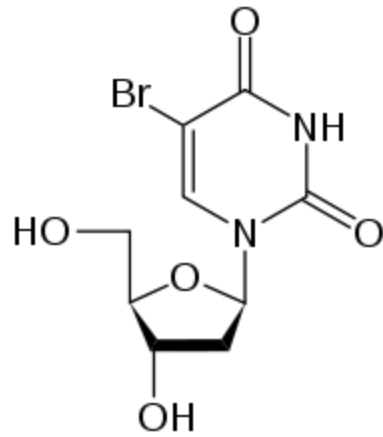


- Auto-renovação
- Capaz de se diferenciar em diversos tipos celulares
- Capaz de se dividir ilimitadamente, **porém divide-se “pouco”**

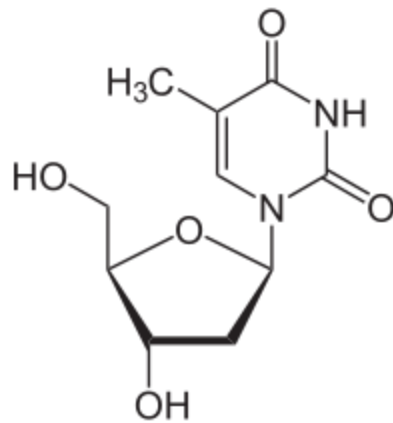
Como verificar se as células se dividem pouco ?

Ensaio de incorporação de BrdU

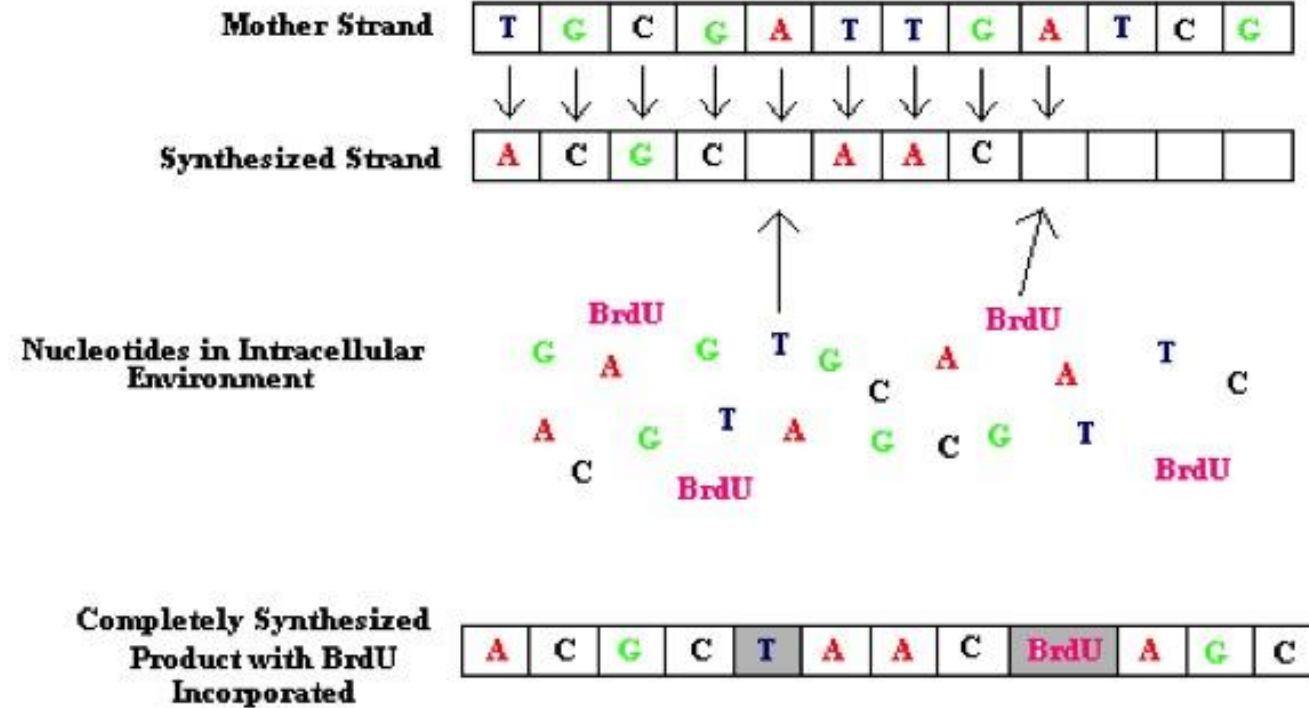
(*bromodeoxyuridine*)



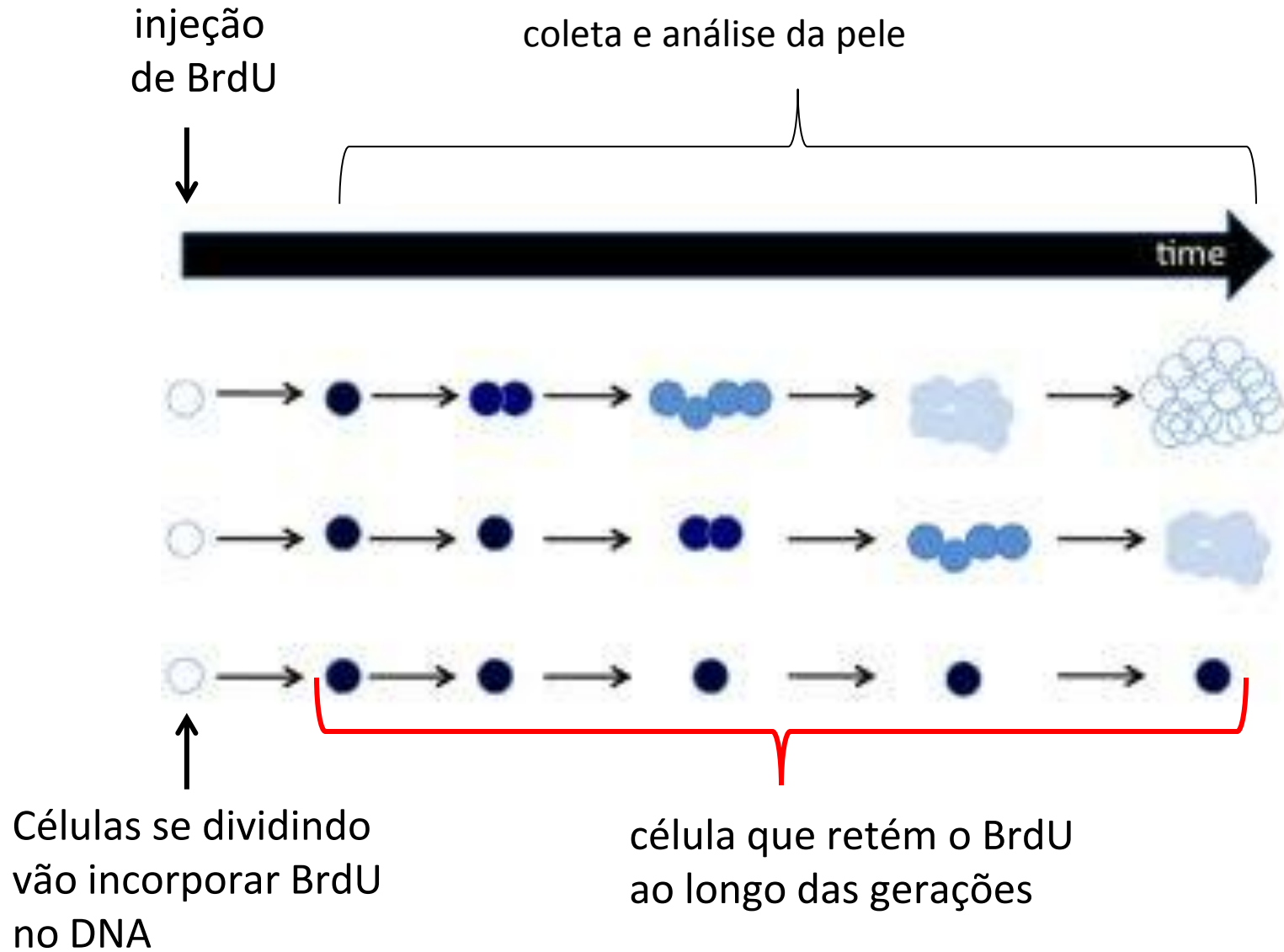
bromodeoxyuridine



thymidine



Ensaio de retenção de marcação



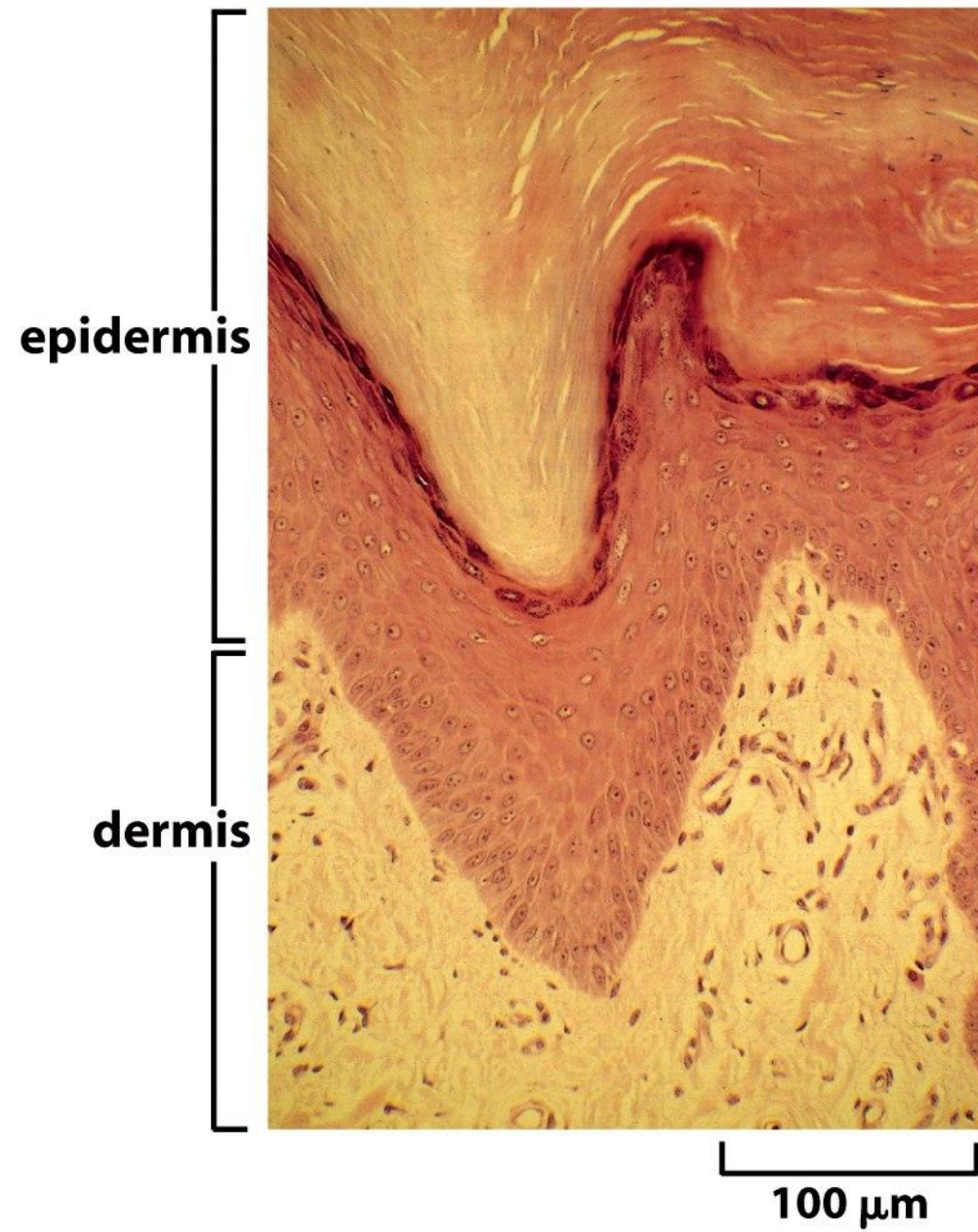


Figure 23-1b Molecular Biology of the Cell 5/e (© Garland Science 2008)

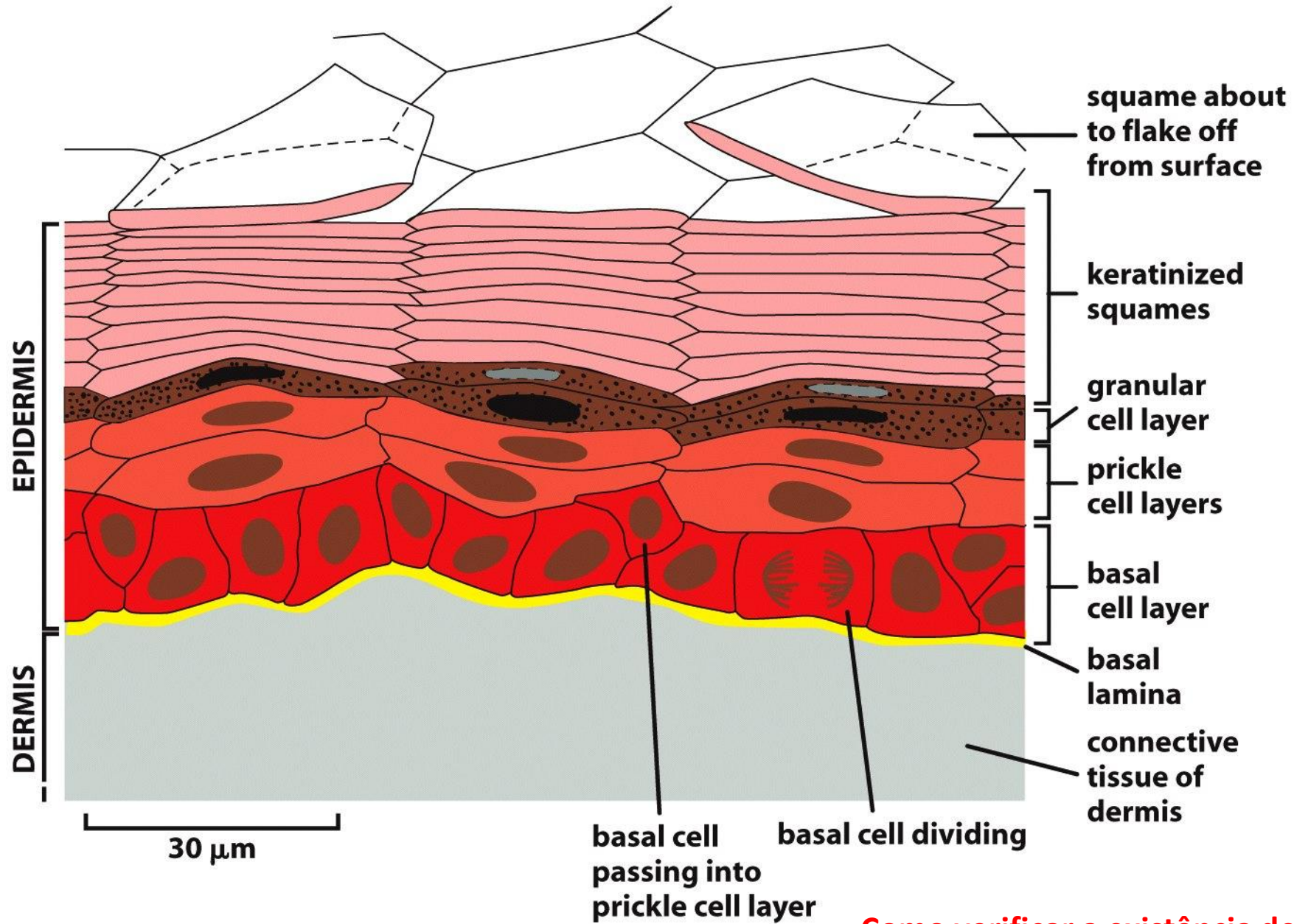


Figure 23-3 Molecular Biology of the Cell 5/e (© Garland Science 2008)

Como verificar a existência de células tronco ?

Renovação das estruturas da epiderme: o folículo piloso

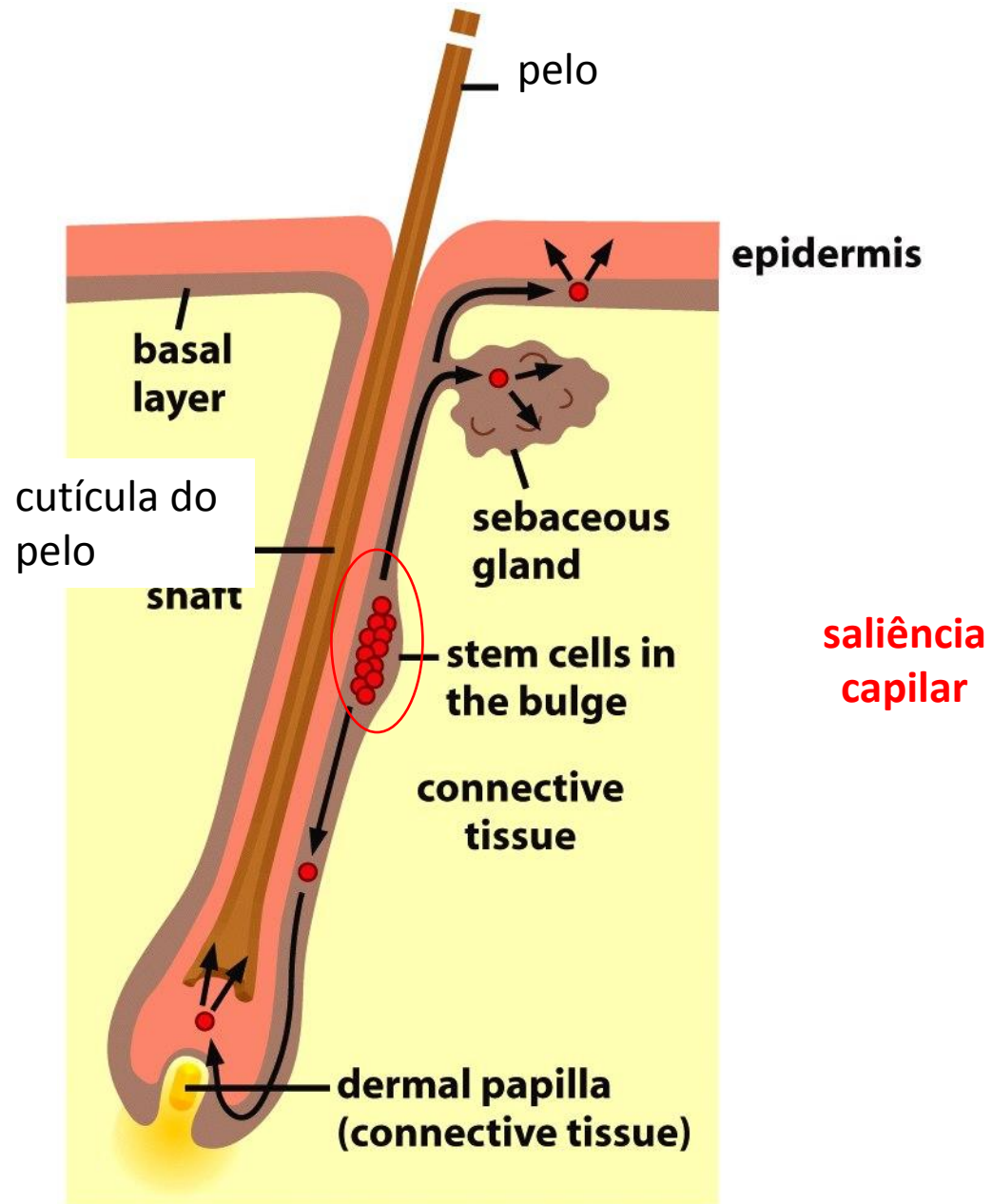
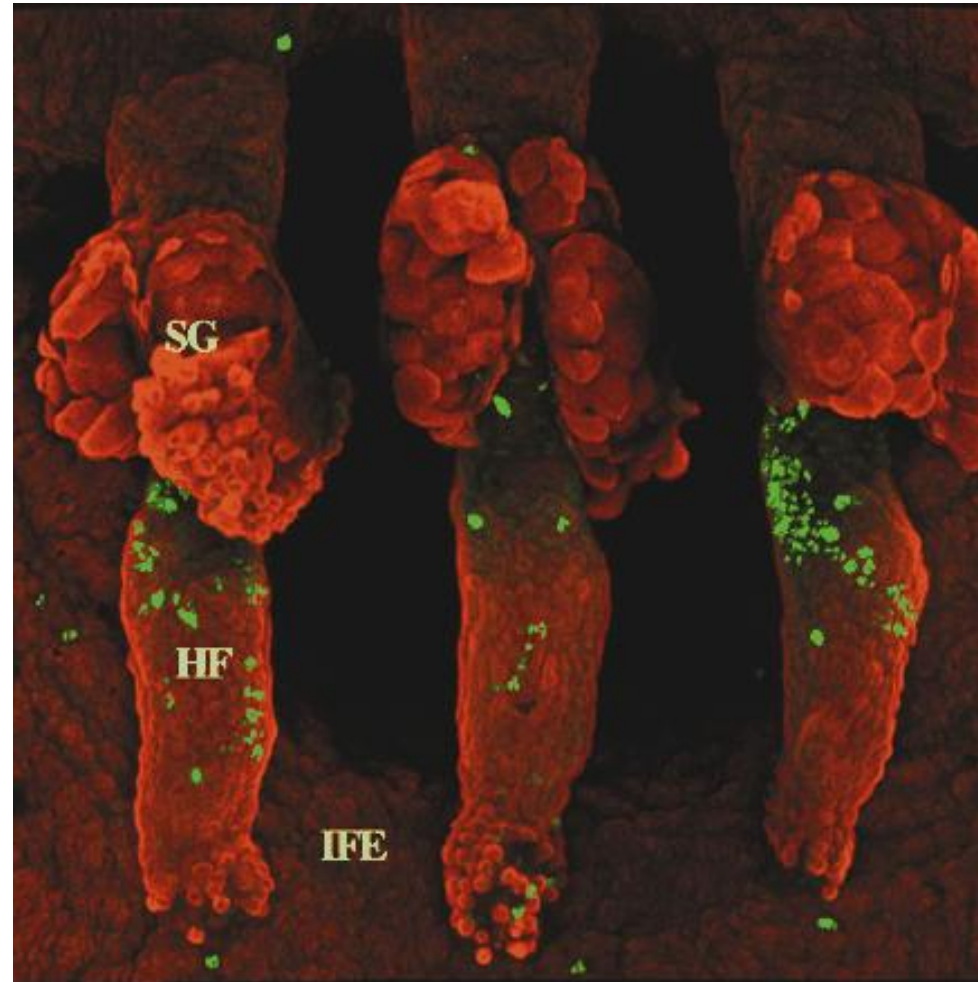


Figure 23-2 Molecular Biology of the Cell 5/e (© Garland Science 2008)

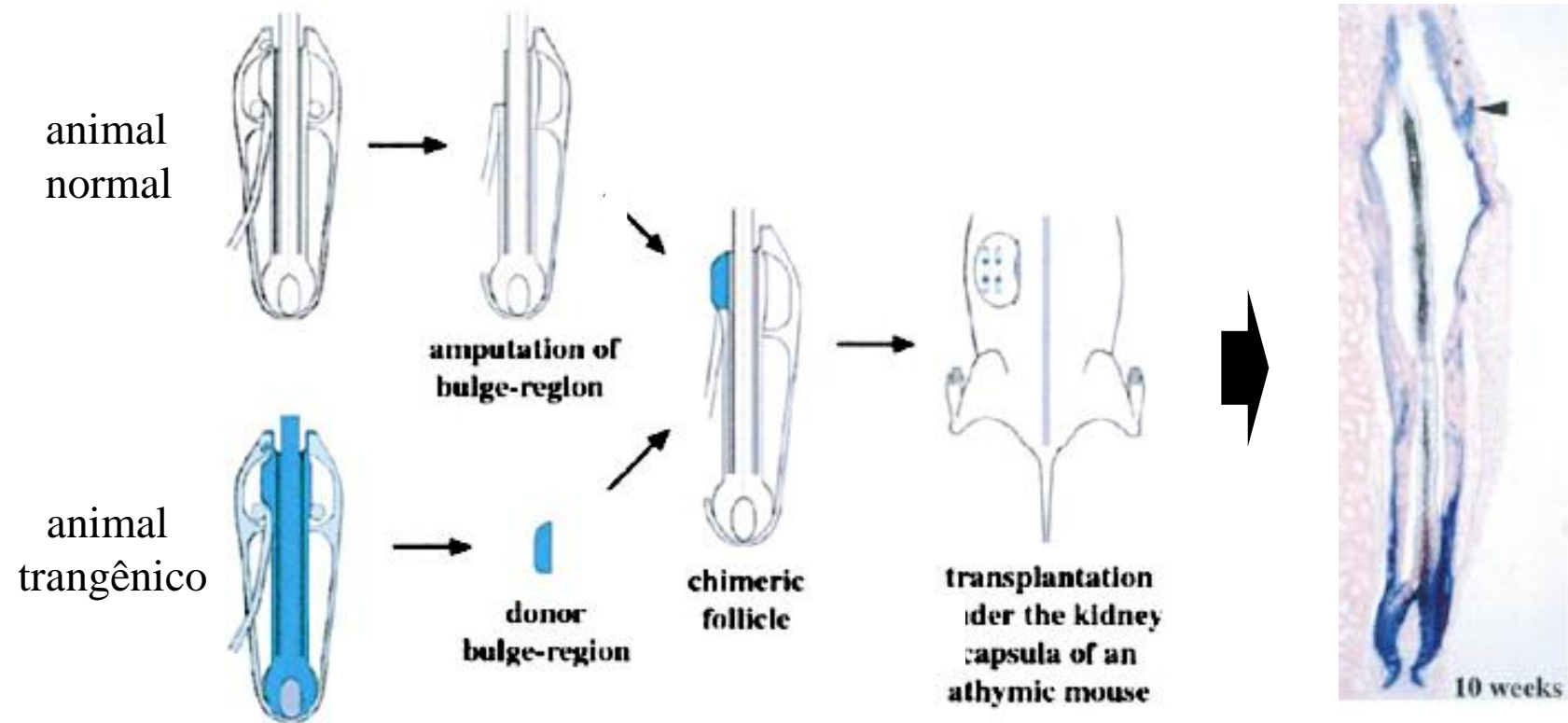
Injeção de BrdU por 48 h → 70 dias → imunofluorescência com anti-BrdU (verde)

Ensaio para
verificar células
que detêm a
marcação de BrdU



HF, hair follicle;
IFE, interfollicular epidermis;
SG, sebaceous gland

Células da saliência capilar dão origem a todas as estruturas da epiderme



Há alguma outra interpretação para a retenção de marcação de BrdU ...?

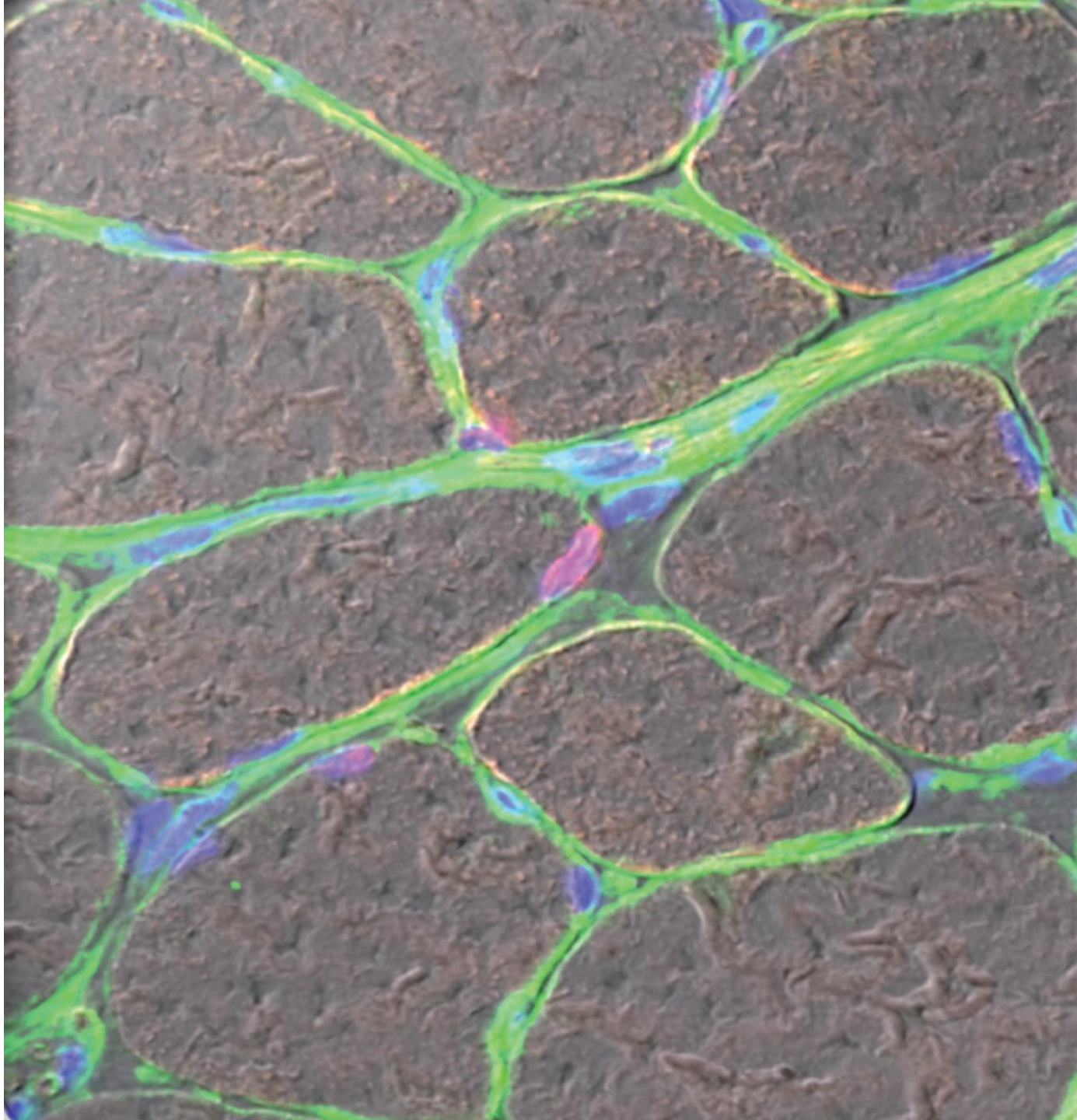
Article abstract

Nature Cell Biology **8**, 677 - 682 (2006)
Published online: 25 June 2006 | doi:10.1038/ncb1425

Asymmetric division and cosegregation of template DNA strands in adult muscle satellite cells

Vasily Shinin¹, Barbara Gayraud-Morel¹, Danielle Gomès¹ & Shahragim Tajbakhsh¹

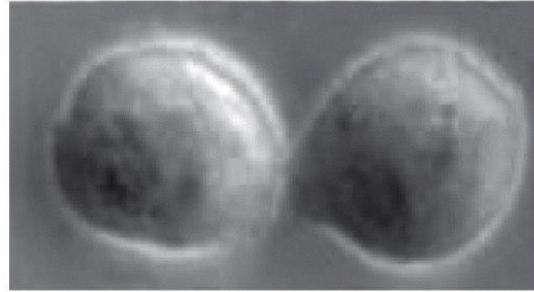
Satellite cells assure postnatal skeletal muscle growth and repair. Despite extensive studies, their stem cell character remains largely undefined. Using pulse-chase labelling with BrdU to mark the putative stem cell niche, we identify a subpopulation of label-retaining satellite cells during growth and after injury. Strikingly, some of these cells display selective template-DNA strand segregation during mitosis in the muscle fibre *in vivo*, as well as in culture independent of their niche, indicating that genomic DNA strands are nonequivalent. Furthermore, we demonstrate that the asymmetric cell-fate determinant Numb segregates selectively to one daughter cell during mitosis and before differentiation, suggesting that Numb is associated with self-renewal. Finally, we show that template DNA cosegregates with Numb in label-retaining cells that express the self-renewal marker Pax7. The cosegregation of 'immortal' template DNA strands and their link with the asymmetry apparatus has important implications for stem cell biology and cancer.



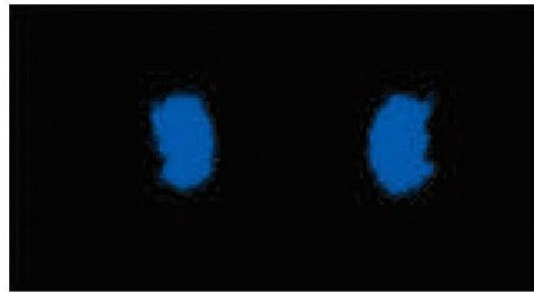
We can see here a section of muscle with the **muscle** fibers separated by membranes (stained green). The muscle stem cells (satellite cells) are stained red.

Image: Shhragim Tajbakhsh

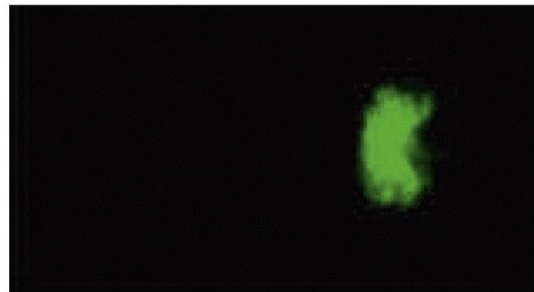
A hipótese da fita de DNA imortal



DNA



BrdU



Como ocorreria a herança da fita de DNA imortal (hipótese) ?



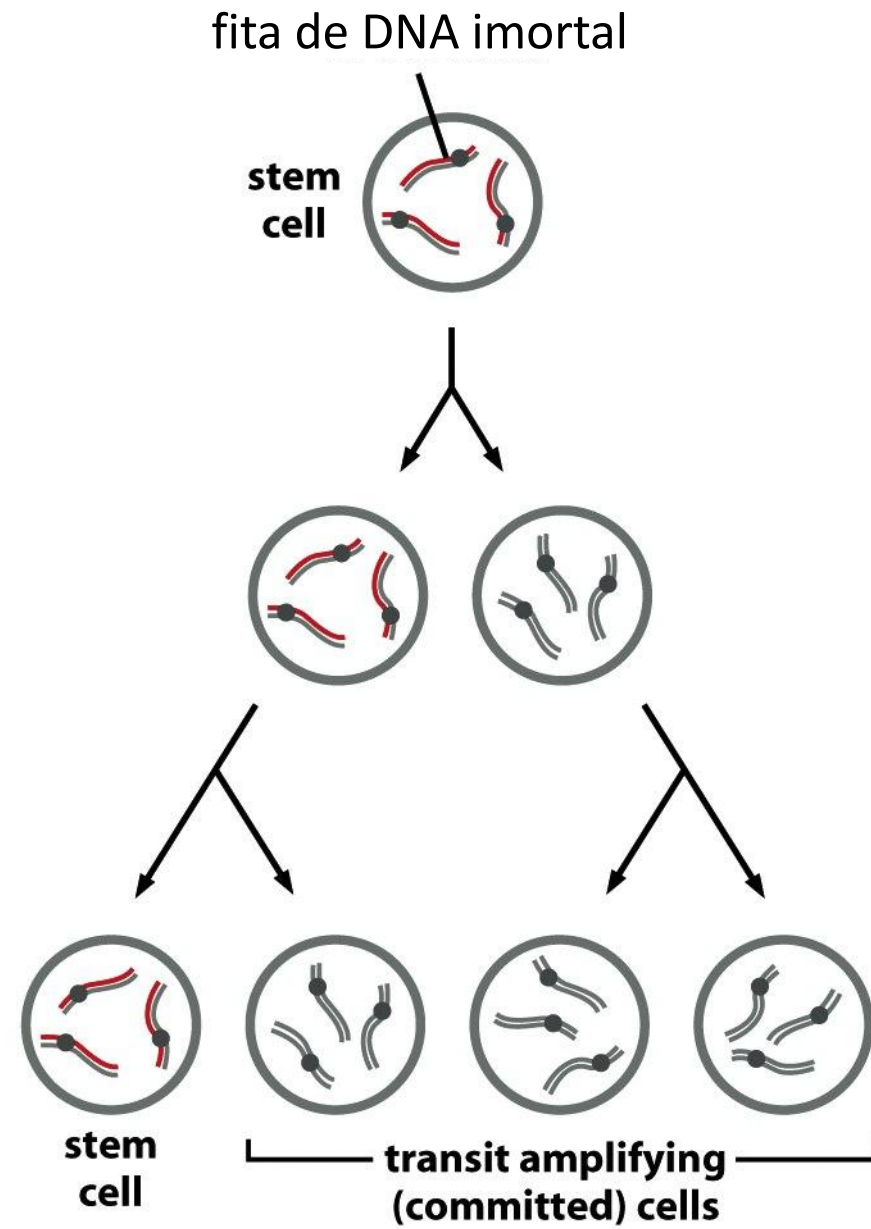


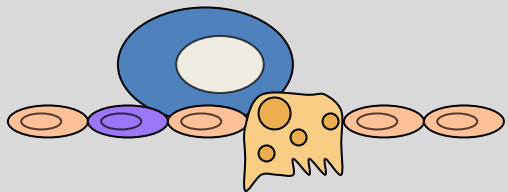
Figure 23-10c *Molecular Biology of the Cell* (© Garland Science 2008) progenitoras

Nichos das células-tronco

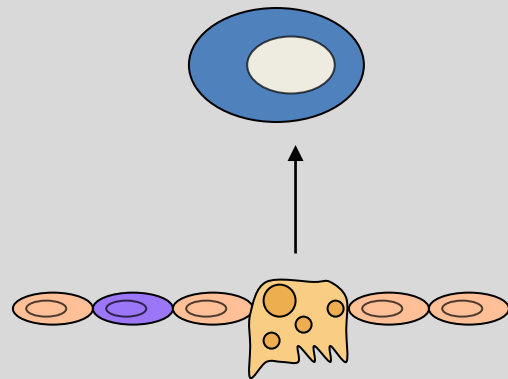
Nicho

Microambiente que regula a auto-renovação e a diferenciação das células-tronco

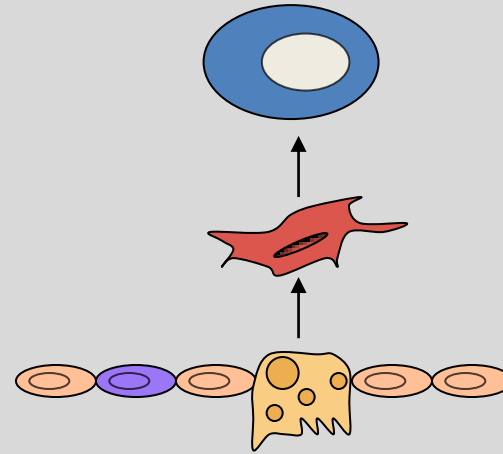
contato direto



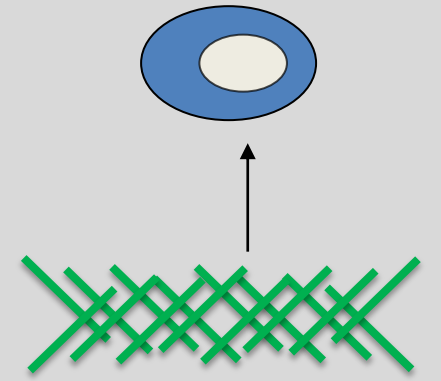
Fatores solúveis



célula intermediária

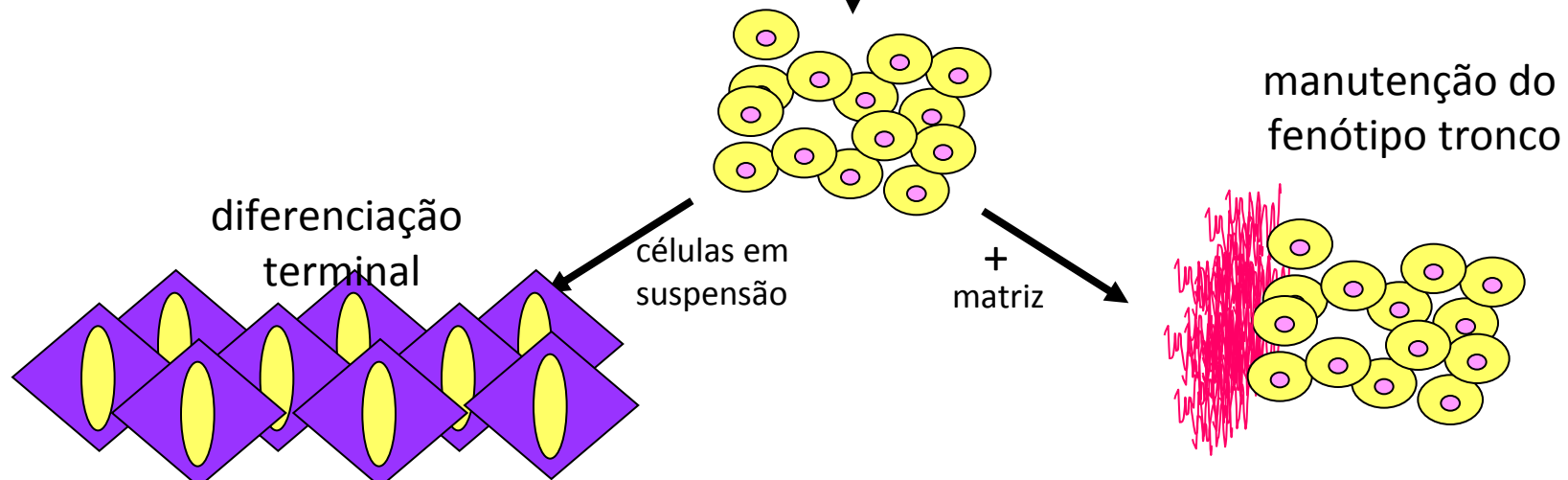
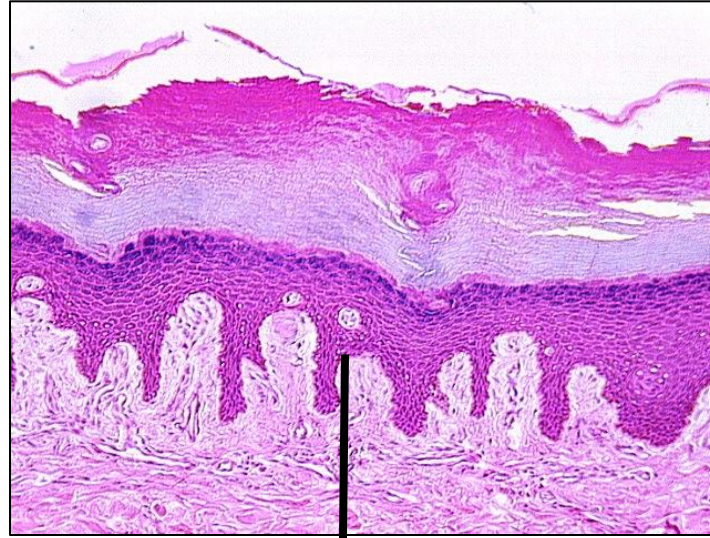


matriz extracelular



Na epiderme, a interação com a matriz extracelular inibe a diferenciação

Na pele, a manutenção do fenótipo tronco É mantido Pelo microambiente (células em contato com a lâmina basal permanecem indiferenciadas)



Geen, 1977. Cell, 11: 405-416

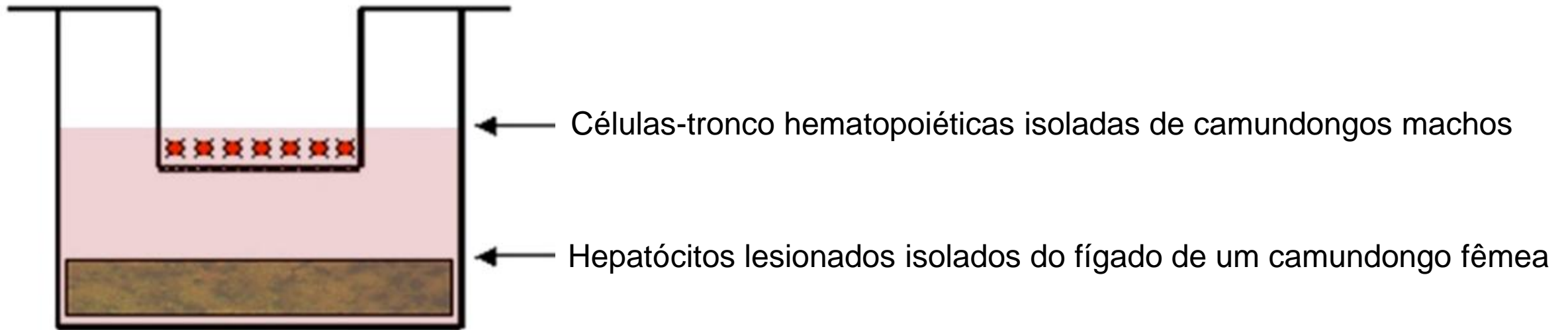
Adams & Watt, 1989. Nature, 340:307-309

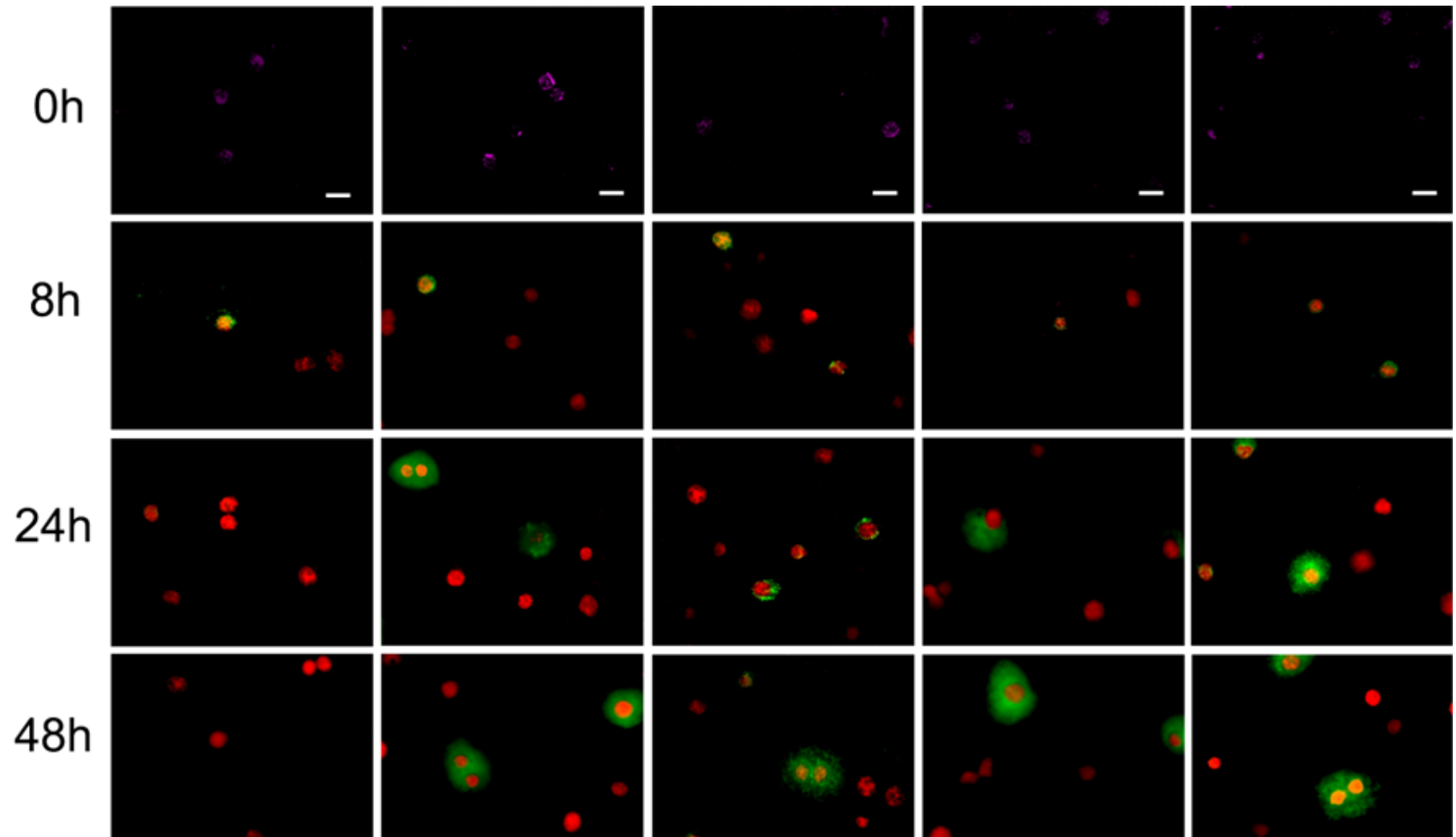
Hematopoietic stem cells convert into liver cells within days without fusion

Yoon-Young Jang, Michael I. Collector, Stephen B. Baylin, Anna Mae Diehl & Saul J. Sharkis [✉](#)

Nature Cell Biology **6**, 532–539 (2004)

Received: 23 February 2004





Verde e vermelho indicam expressão de proteínas de fígado

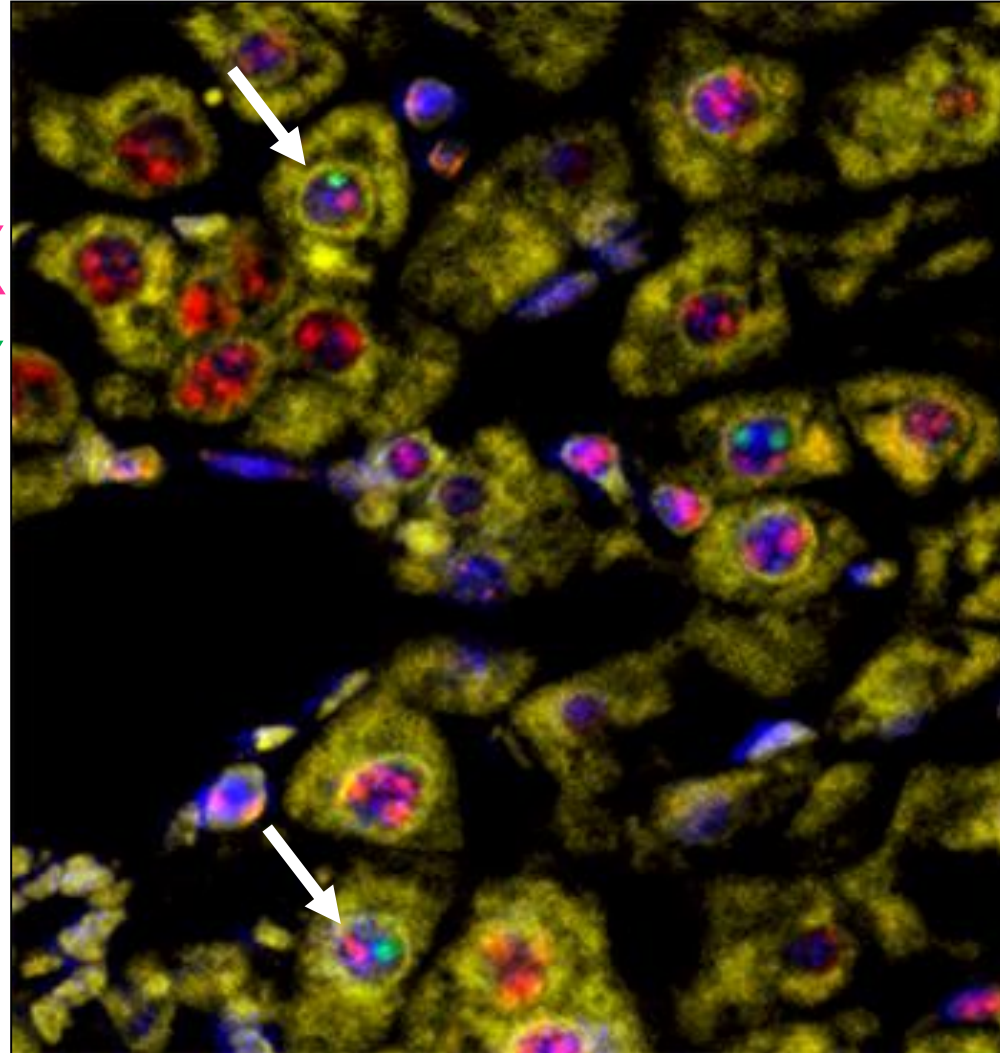
Se células-tronco da medula óssea podem se diferenciar em hepatócitos em cultura, será que elas fariam o mesmo em um animal?

100.000 células-tronco de medula óssea de um macho foram transplatados em uma fêmea com lesão hepática



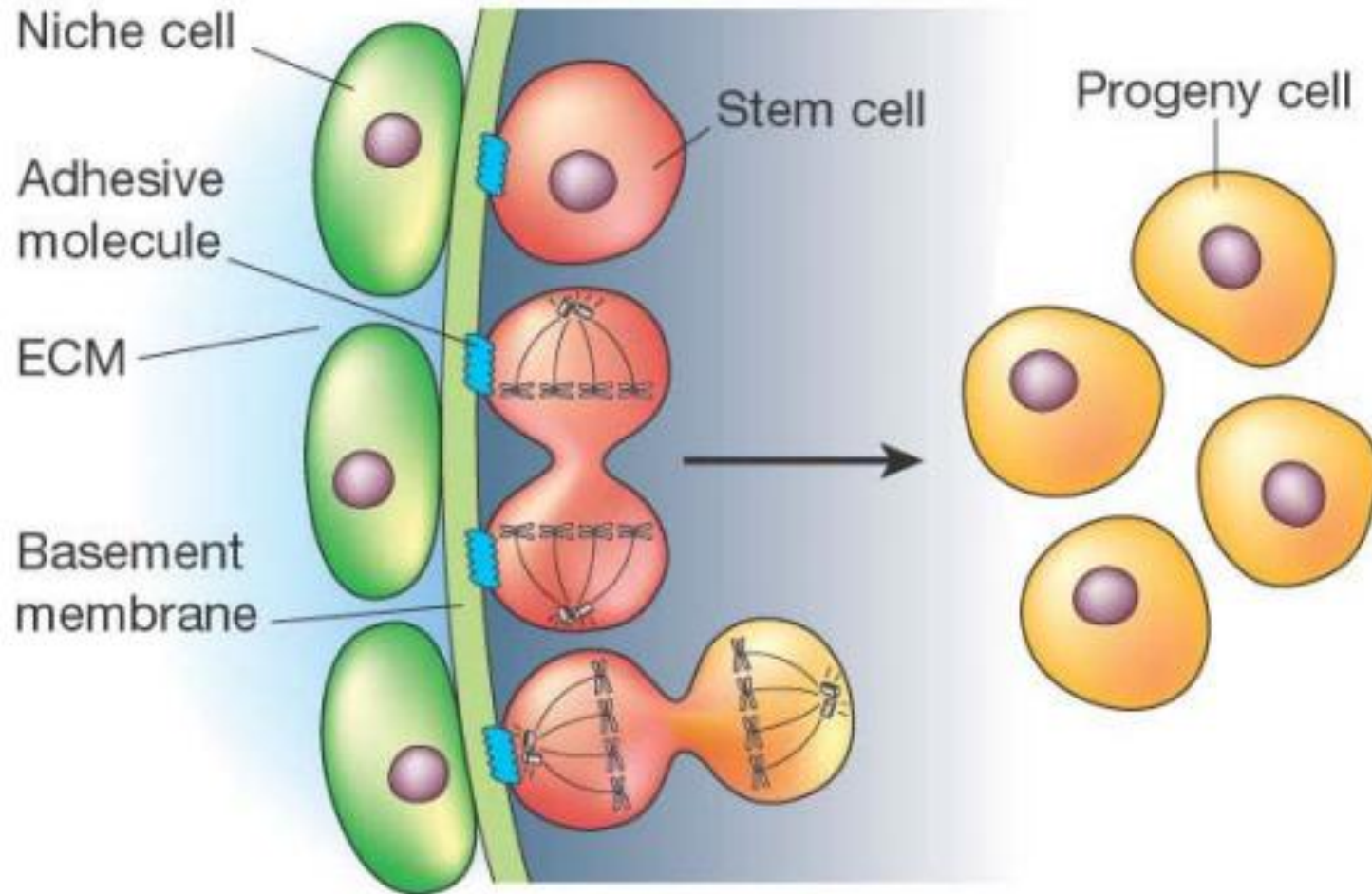
Células do fígado da fêmea transplantada após várias semanas:

Cromossomo X
Cromossomo Y



Conclusão: fatores secretados pelos hepatócitos foram capazes de induzir a diferenciação de células-tronco hematopoiéticas

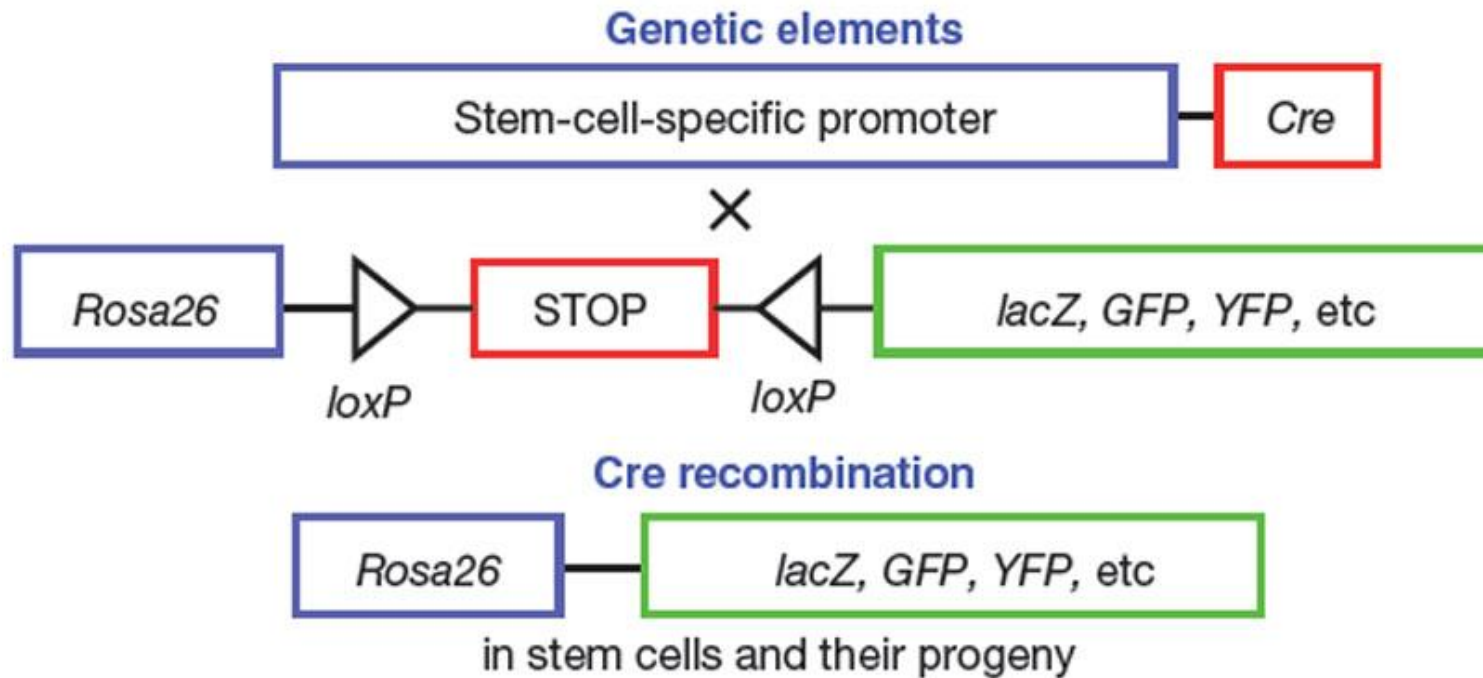
Orientação do fuso mitótico pode definir o destino da célula



É possível comprovar a existência de células-tronco *in vivo*?

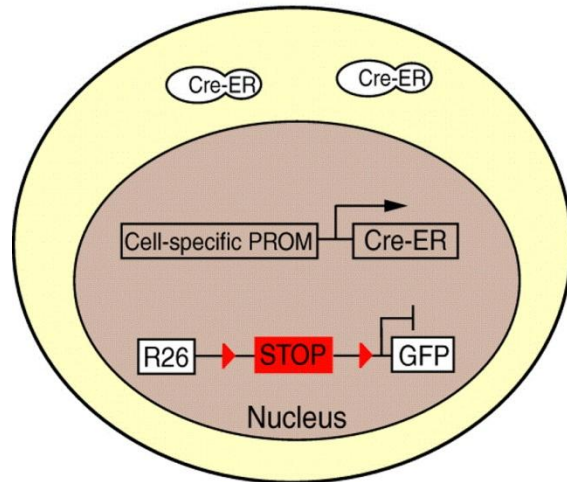
Técnica de rastreamento de linhagem

Técnica de rastreamento de linhagem

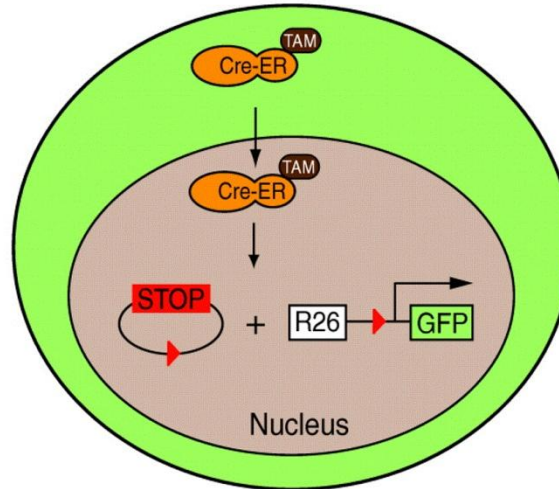


Como podemos rastrear o destino de uma célula no organismo?

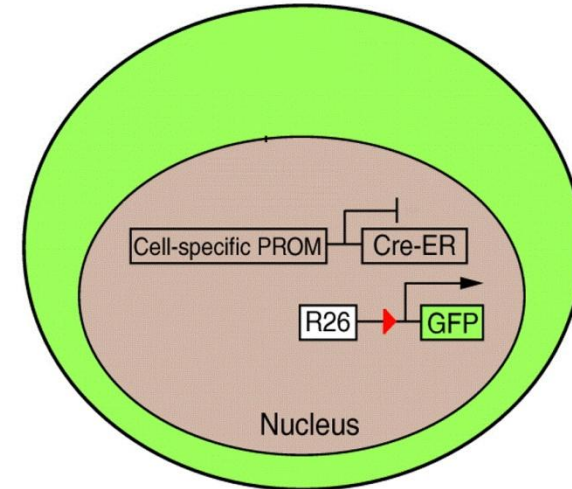
A No Tamoxifen



B Tamoxifen



No Tamoxifen



Key



Rosa 26 promoter



Inactive Cre



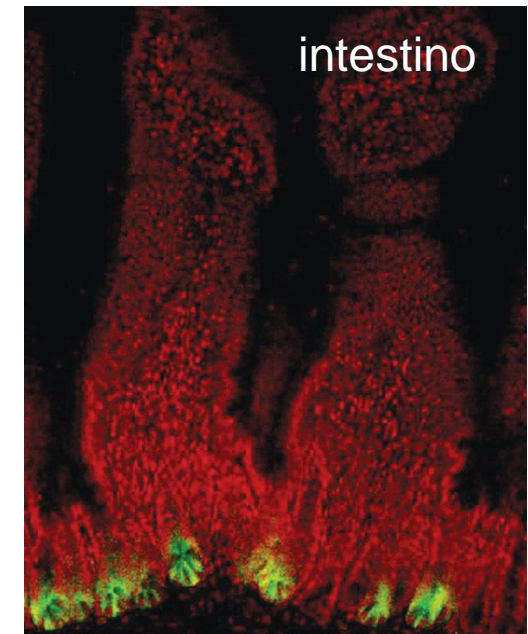
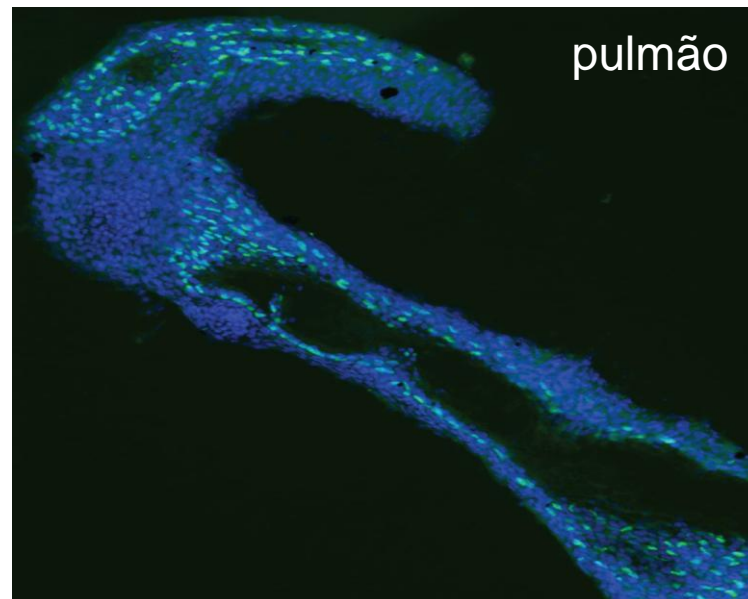
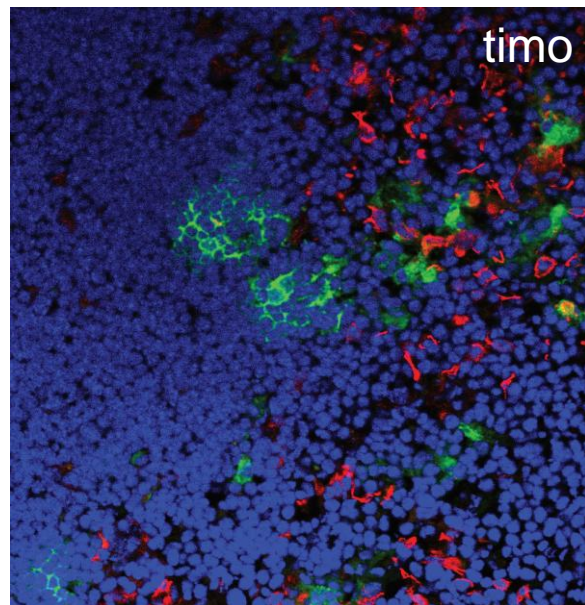
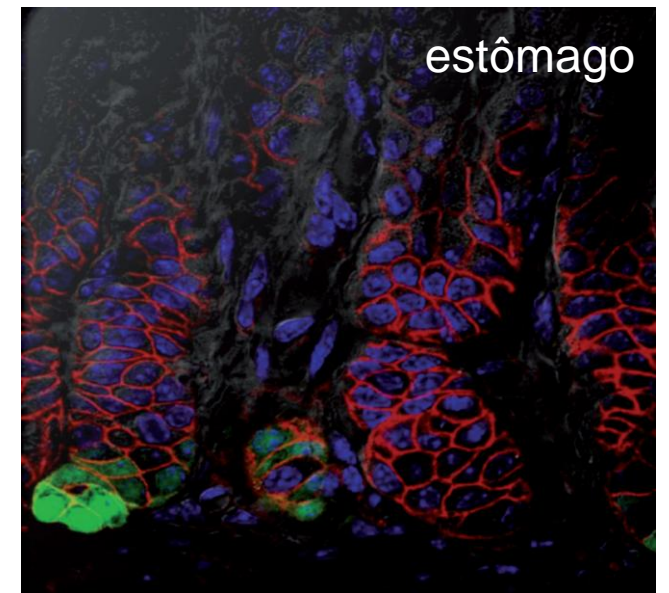
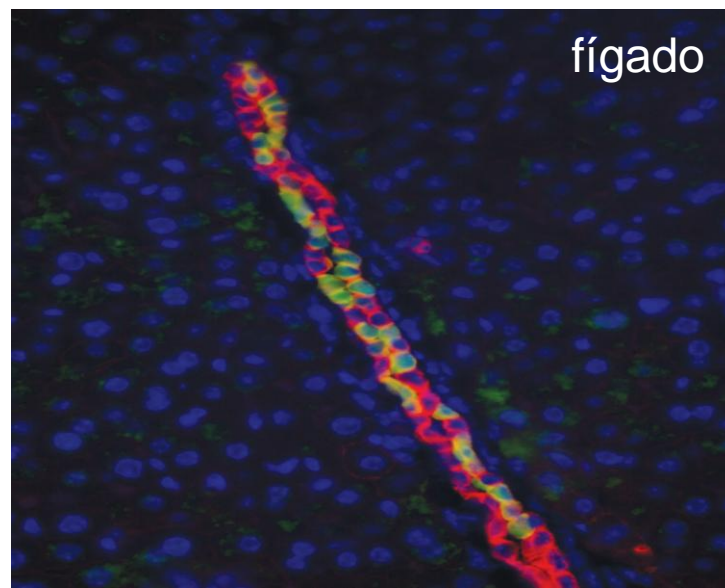
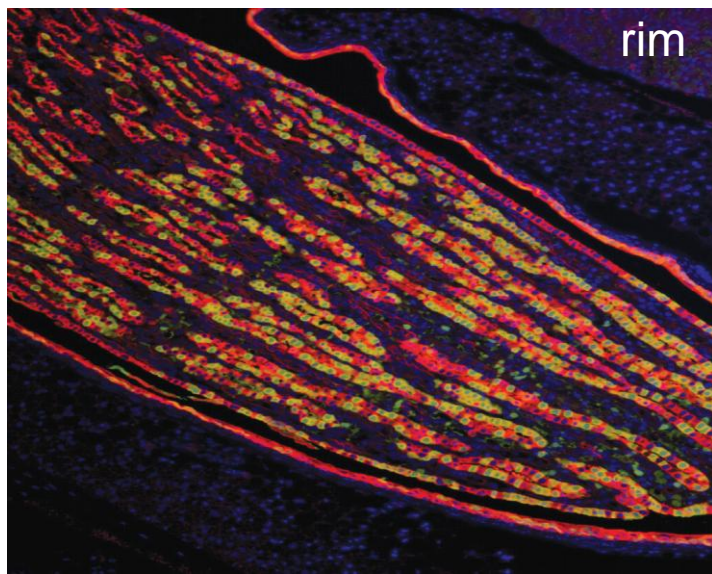
Tamoxifen



LoxP sites

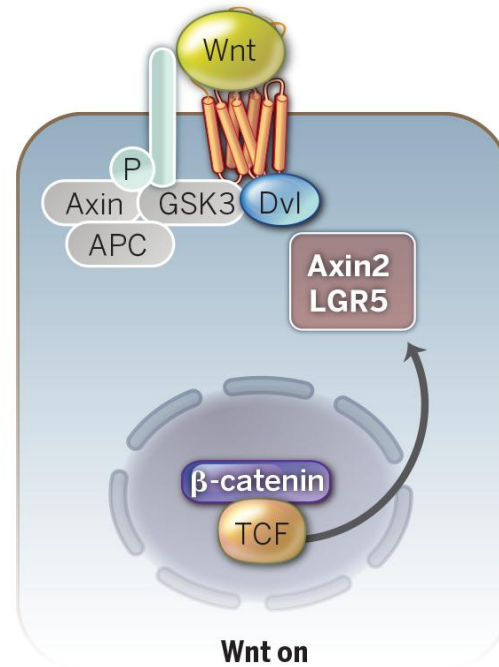
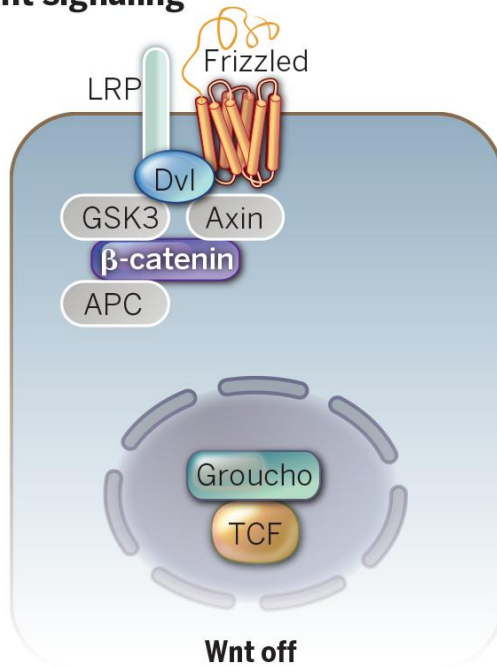


Active Cre



Quais são os sinais do nicho que controlam a auto-renovação e diferenciação das células-tronco?

Wnt signaling



Os alvos de β -catenina variam em função do órgão, porém alguns alvos são comuns em todas as células:

- **telomerase**
- **Axina 2**
- **LGR5**

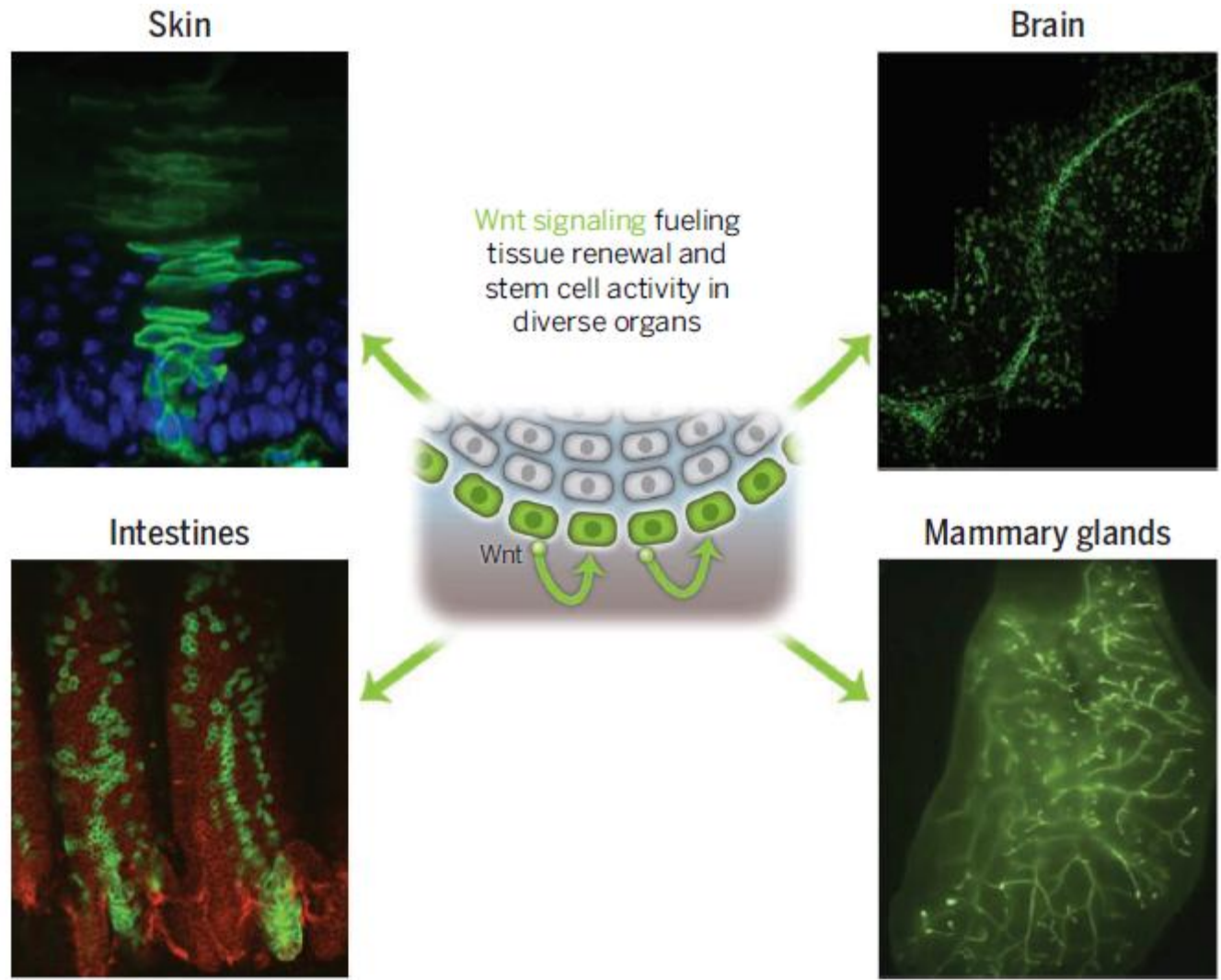
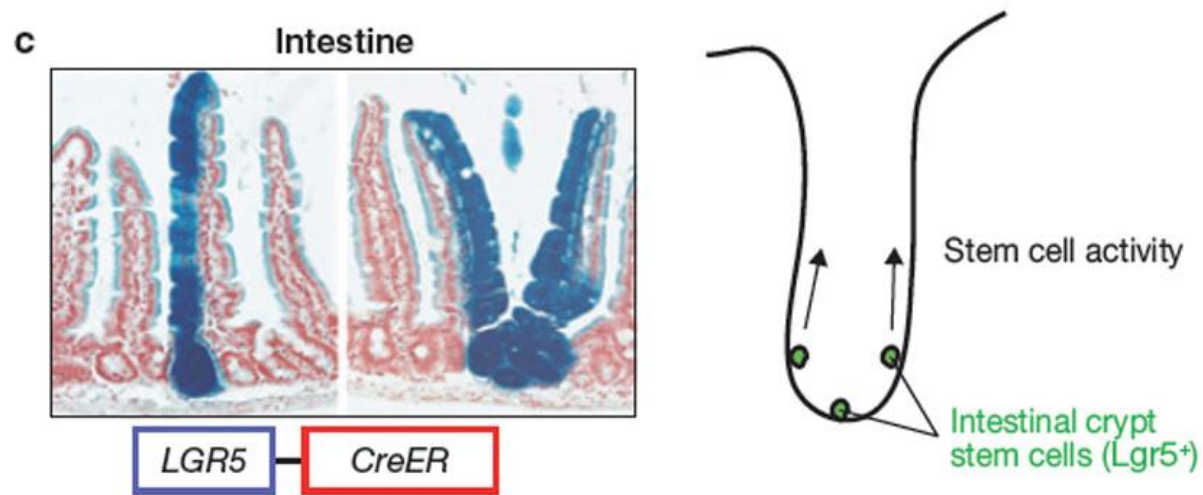
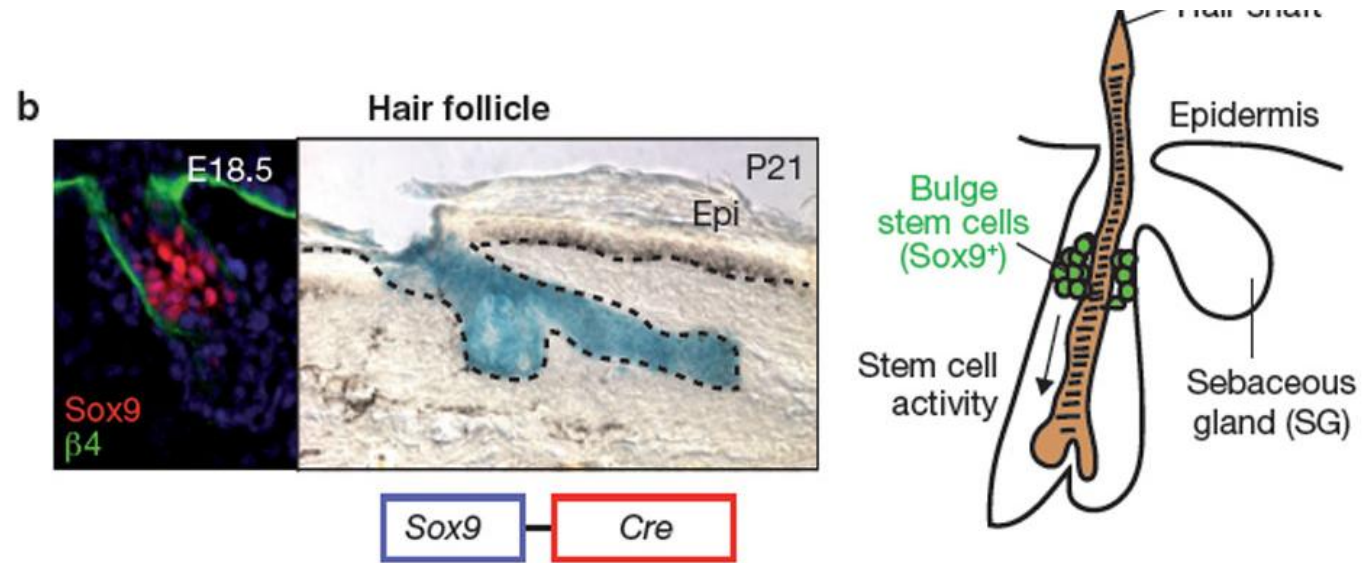


Table 1. Wnt-responsive tissue stem cells identified by means of lineage tracing.

| Tissue | Stem cell | Marked by | Reference |
|---------------------------|--|------------------|------------------|
| Intestine | Crypt base columnar cell | Lgr5 | (25) |
| Mammary gland | Basal cell | Axin2, Lgr5 | (24, 50–53) |
| Stomach | Basal pyloric cell | Lgr5 | (85) |
| Interfollicular epidermis | Basal cell | Axin2 | (44, 45) |
| Central nervous system | Radial glial cell | Axin2 | (98) |
| Hair follicle | Outer bulge cell | Lgr5 | (99) |
| Kidney | Nephron segment-specific stem cell | Lgr5, Axin2 | (100, 101) |
| Cochlea | Tympanic border | Axin2 | (102) |
| Ovary | Hilum ovarian surface epithelial cell | Lgr5 | (103) |
| Taste bud | Circumvallate papilla stem cell in posterior tongue | Lgr5 | (104, 105) |



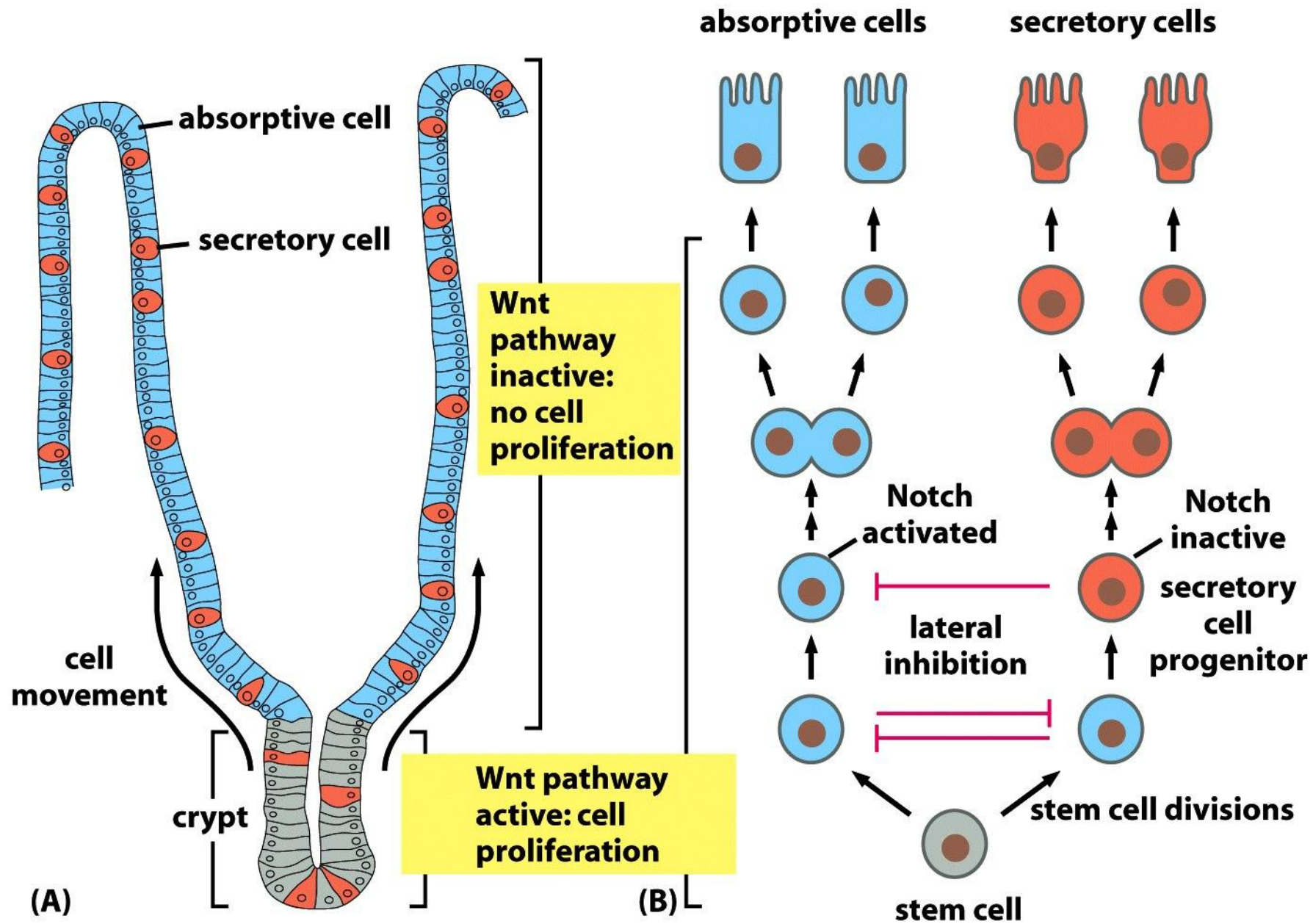


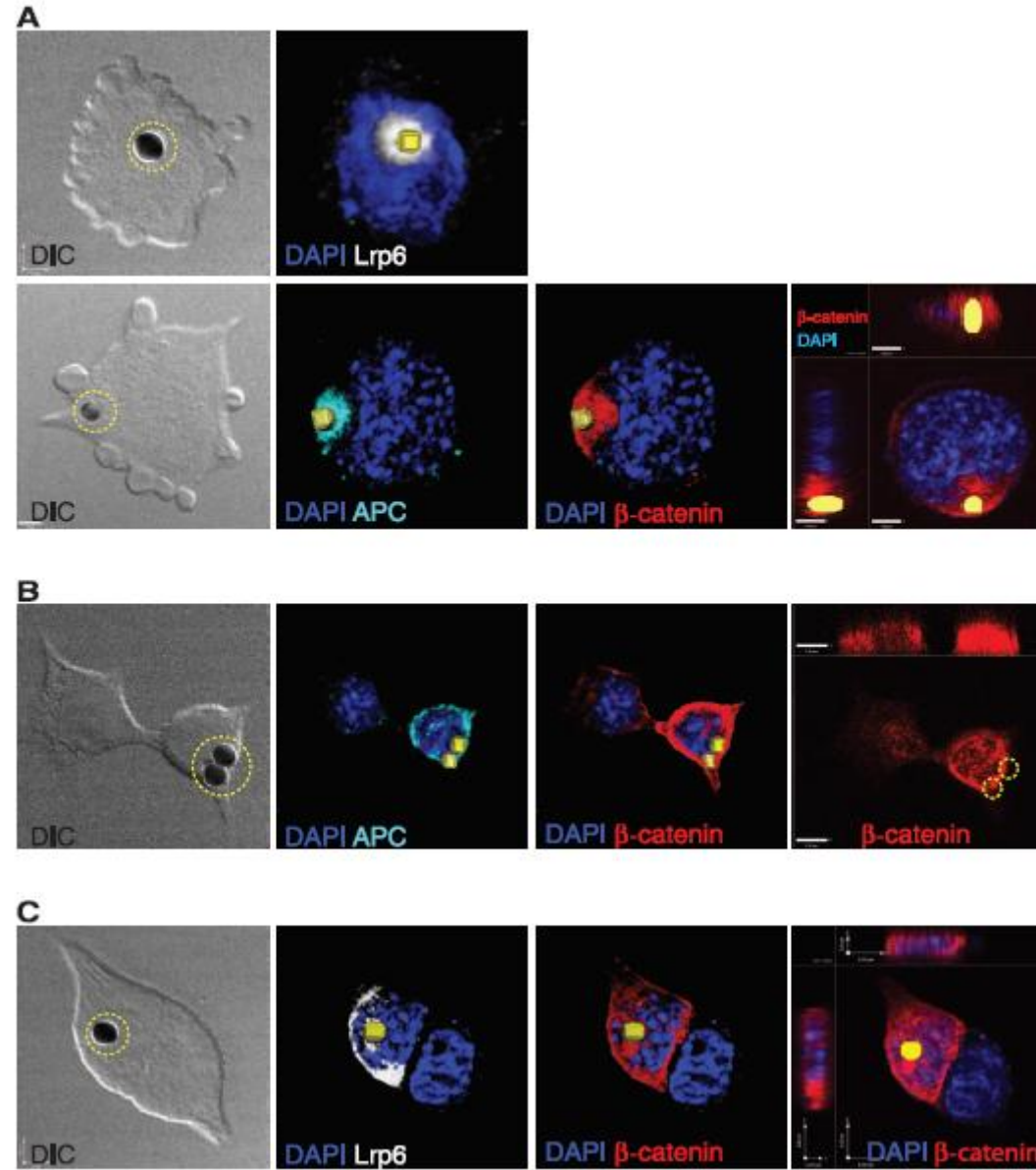
Figure 23-24 Molecular Biology of the Cell 5/e (© Garland Science 2008)

A Localized Wnt Signal Orients Asymmetric Stem Cell Division in Vitro

Shukry J. Habib,^{1,2*} Bi-Chang Chen,² Feng-Chiao Tsai,³ Konstantinos Anastassiadis,⁴ Tobias Meyer,³ Eric Betzig,² Roel Nusse^{1*}

Developmental signals such as Wnts are often presented to cells in an oriented manner. To examine the consequences of local Wnt signaling, we immobilized Wnt proteins on beads and introduced them to embryonic stem cells in culture. At the single-cell level, the Wnt-bead induced asymmetric distribution of Wnt- β -catenin signaling components, oriented the plane of mitotic division, and directed asymmetric inheritance of centrosomes. Before cytokinesis was completed, the Wnt-proximal daughter cell expressed high levels of nuclear β -catenin and pluripotency genes, whereas the distal daughter cell acquired hallmarks of differentiation. We suggest that a spatially restricted Wnt signal induces an oriented cell division that generates distinct cell fates at predictable positions relative to the Wnt source.

Co-cultura de células-tronco embrionárias com beads recobertos com Wnt



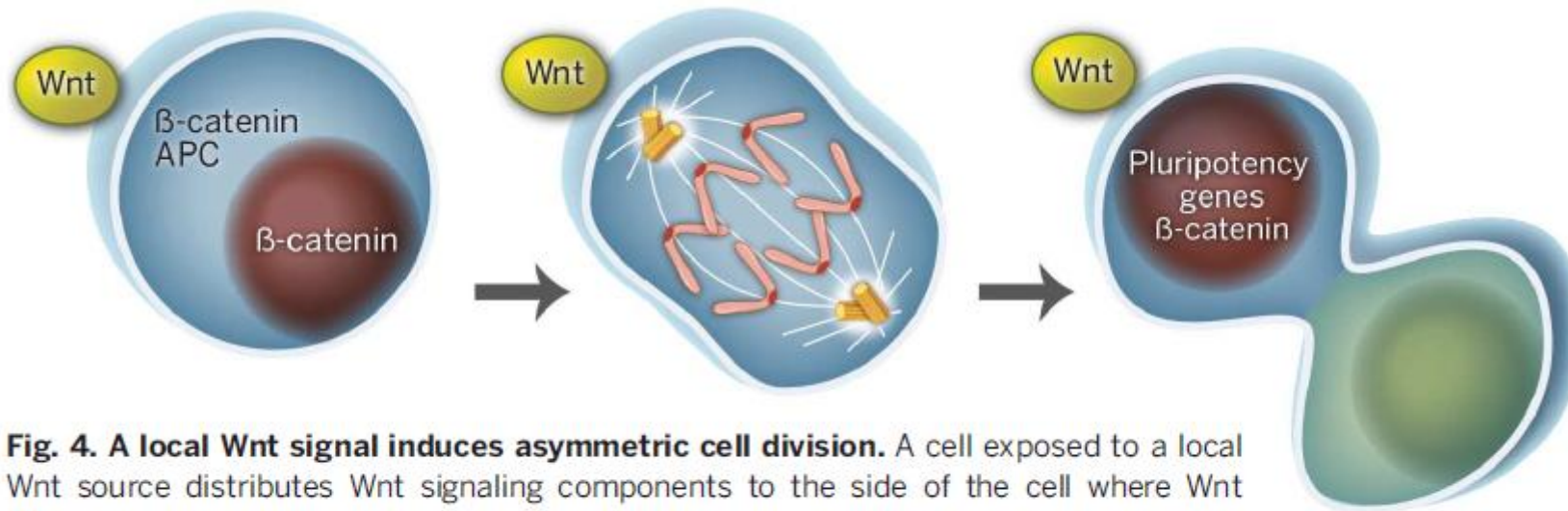
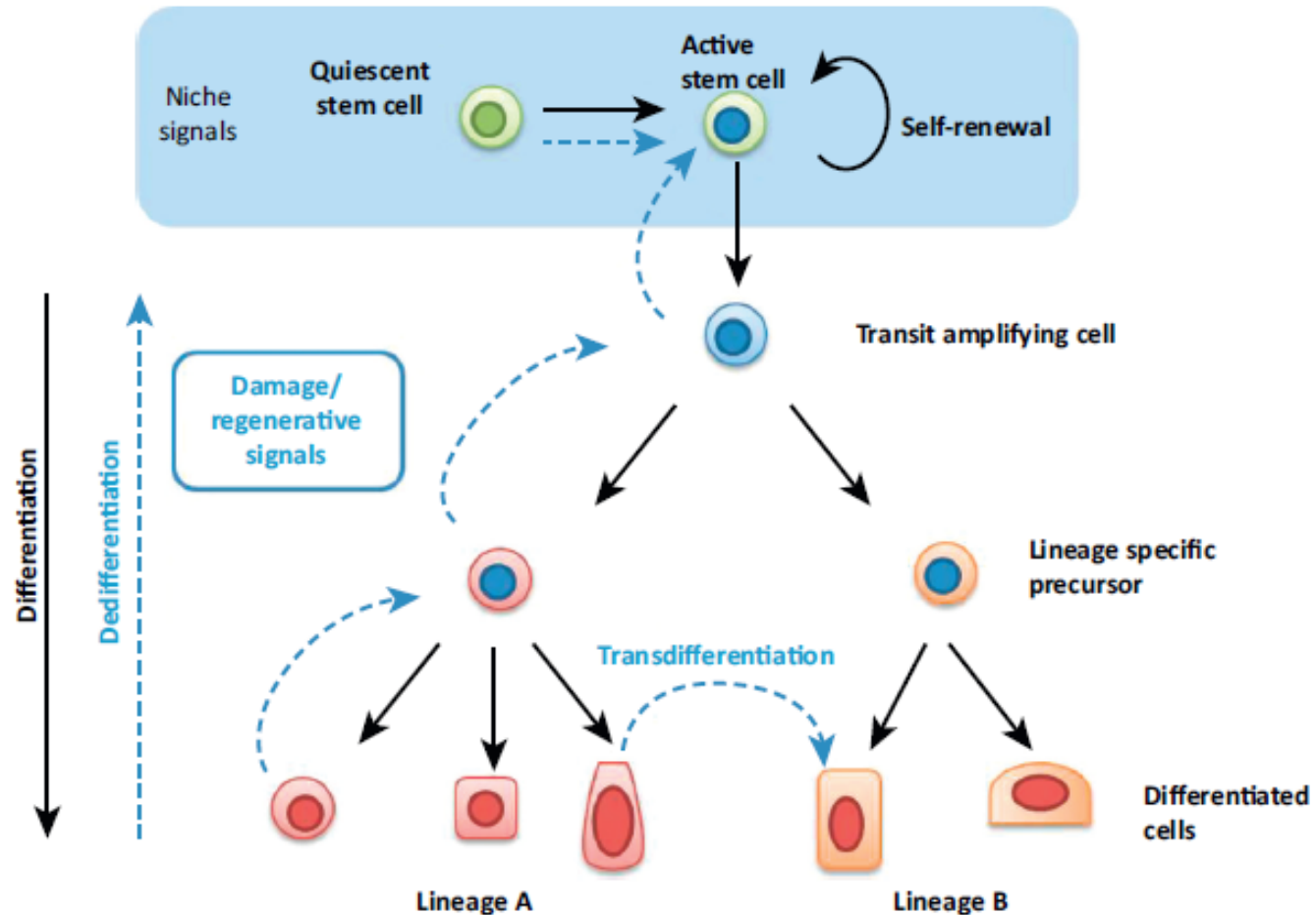


Fig. 4. A local Wnt signal induces asymmetric cell division. A cell exposed to a local Wnt source distributes Wnt signaling components to the side of the cell where Wnt touches. This orients the mitotic spindle and centrosomes during division. The daughter cell close to the Wnt source maintains nuclear β -catenin and stem cell gene expression, whereas the distal cell away from Wnt loses expression of such genes.

A segregação da “fita imortal” de DNA é regulada por Wnt?
 Aparentemente NÃO

Plasticidade das células tronco normais



Nathalie Cella
ICB I sala 428
tel. 3091-7308
ncella@usp.br

